



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRÔBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARRO BA
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Municipalisações

Durante alguns anos foram as vereações municipais de Coimbra apontadas como modelares por terem municipalizado varios serviços, que nenhuma outra vereação do país tinha a seu cargo.

Depois da municipalisação da agua, para que as três camaras presididas pelos srs. drs. Souto Rodrigues, Luiz da Costa e Almeida e Costa Alemão tiveram de resolver diversas dificuldades, veio a municipalisação do gaz, que se deve á Camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva; depois a municipalisação dos electricos, que coube á camara do sr. dr. Marnóco e Sousa, e por ultimo a municipalisação do matadouro, feita pela camara da presidencia do sr. dr. Sílvia Pellico.

Tem assim a Camara de Coimbra municipalisados os seus serviços principais, incluindo o mercado, que foi sempre explorado por ela.

Afirmava-se que a municipalisação destes serviços representava uma grande medida economica, de transcendentes beneficios não só para o publico mas para as receitas do nosso municipio. Embora a aquisição da fabrica e material do gaz fosse paga por preço que geralmente foi tomado por excessivo, é certo que durante muito tempo foi considerada esta operação vantajosa para a Camara.

A maldita guerra, de tão funestas consequencias, não podia deixar de produzir os seus terribes efeitos no estado financeiro do nosso municipio por ser preciso pagar o carvão e a lenha por preços excessivos, estarem carissimos os materiais e terem de ser aumentados os salarios ao pessoal.

Se o sr. dr. Dias da Silva fosse vivo, ele teria um grande desgosto em ver que o gaz, que ele municipalisou, é o pior de todos os males que a Camara está sofrendo, tendo abalado profundamente as finanças do nosso municipio. Só no ano findo a Camara sofreu o prejuizo de 33 contos com o gaz!

Mas quem poderia supor que havia de vir a dar-se essa terrivel conflagração, que ella duraria tanto tempo e que viria a influir tão profundamente nas finanças do municipio?

Estamos certo que nunca ninguém pensou, ao municipalisar qualquer desses serviços, que poderia ser a guerra a maior das calamidades para o municipio de Coimbra.

Mas a verdade é que a Camara está soffrendo as pessimas consequencias que resultam dos serviços municipalisados do gaz, agua e electricos, e que para eles não ha receitas possiveis, nem aumentos, nem regulamentos capazes de livrar a Camara de tão pesados encargos.

Poucas eram aquellas pessoas que não defendiam as municipalisações e até nós fomos nessa corrente, sem querermos ser profeta nem infalivel nas nossas conjecturas e vaticinios.

Hoje temos que ver a municipalisação do gaz como um negocio ruinoso para o municipio de Coimbra, porque estando a cidade ás escuras, está o gaz dando tão grande prejuizo ao municipio como a subida de preço do carvão, que põe as finanças municipais em estado ruinoso.

Neste ponto é para estranhar que a Inglaterra, nossa amiga e aliada, nos não acuda com o carvão de que se precisa em Portugal, assim como faz á Espanha, embora esta não esteja, como o nosso país, envolvida na guerra.

Ha muita gente em Coimbra que tem sérias apreensões sobre o futuro do nosso municipio, se lhe não acudirem com medidas urgentes e benéficas para o seu estado economico e financeiro,

Se a guerra se prolonga, pode ele continuar a suportar tão pesados encargos? Que medidas de caracter economico pode e deve a Camara pôr em vigor para não levar mais longe o agravamento das suas finanças?

Bem sabemos que a municipalisação dos serviços representa algumas centenas de contos se por ventura um dia se pensasse em passar a empresas alguns desses serviços: a iluminação, a agua e os electricos, por exemplo; mas nenhuma empresa hoje accitaria este encargo, e quando lhe venha a convir, também convirá ao municipio.

Estamos, pois, com um grave problema a resolver e para a sua facil solução só podemos considerar como um grande beneficio o proximo termo da guerra.

Enquanto isto se não der, as finanças do municipio de Coimbra estarão ameaçadas.

Falham os calculos dos economicistas, que aconselhavam a municipalisação dos serviços. Hoje, a maior parte, já não tem esta opinião por estarem sujeitos a diversas contingencias e riscos esses serviços quando desempenhados por conta das camaras.

É que quando se municipalisaram em Coimbra a agua, gaz e electricos não havia ainda a guerra nem nela se falava e portanto não se dava o desequilibrio economico e social, que leva á carestia de todos os generos e ás reclamações dos operarios que exigem aumentos de salarios para occorrer ao excess das suas depesas.

AO LEITOR:
 Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIÓTICA DO NORTE, Paços do Concelho, Porto, a fim de esta mandar para os nossos soldados do «front».

Eleições

Na quinta-feira efectuou-se na Camara Municipal, a assembleia de apuramento das eleições, no concelho de Coimbra, sendo a votação a seguinte:

Presidente da Republica 2732.
 Senadores: José Jardim, 2408; Abreu Mota, 2147; Julio Cesar, 538.
 Deputados: Cruz Amante, 2685; Aires Abreu, 2683; Nobrega de Lima, 2523; Correia Monteiro, 53.

No domingo realiza-se o apuramento da eleição no circulo.

Pelos nossos soldados

Com grande concorrencia, a que não faltou o elemento militar, realizou-se na quinta-feira, na igreja do convento de Santa Clara, missa e libera-mé, sufragando as almas dos soldados portugueses mortos em campanha.

Esta piedosa cerimonia foi mandada celebrar pela Mésa da Confraria da Rainha Santa, que se via largamente representada.

Foi celebrante o reverendo conego José dos Santos Maurício.

Na Sé Catedral celebrou-se ontem missa por alma dos estudantes mortos nos campos de batalha, que foi mandada celebrar por um grupo de academicos da Universidade.

O magestoso templo encontrava-se quase repleto, vendo-se o reitor da Universidade e secretario, governador civil, commissario de policia, administrador do concelho, muitos officiaes e um grande numero de academicos da Universidade, Lyceu, alunos da Escola Nacional de Agricultura, de collegios particulares, etc.

A missa foi acompanhada a organo, executando o Orfeon Academico as peças *In Parasceve (Resp. V)* e *Praenestino*, de Bach, cuja melodia bastante impressionou a assistencia.

Universidade de Coimbra
 Resultado dos exames
 FACULDADE DE SCIENCIAS
 2.º Grupo A) (bacharelato em sciencias matematicas):
 Gumercindo Sarmento da Costa Lobo, dist. 19 val.

O aspirante a oficial, sr. Ambancio do Amaro Ferreira, foi nomeado administrador do concelho de Penela, e não do Loureiro como saiu no nosso ultimo numero.

Dr. Alberto Nogueira Lobo

Apezar de sabermos ha muito tempo o estado gravissimo do sr. dr. Alberto Nogueira Lobo e que nem a sciencia nem os alectos e estremos cuidados da familia seriam capazes de o fazer resistir á crise da doenca que o torturava, não foi sem dolorosa impressão que recebemos a noticia da morte desse desventurado professor, que morreu com pouco mais de 37 anos de idade.

O sr. dr. Nogueira Lobo era natural desta cidade e filho do honrado e muito habil mecanico, sr. Albino Nogueira Lobo. Tendo alcançado as melhores classificações nos seus estudos, revelou-se não só um futuro mestre, inteligente e sabedor, mas um trabalhador incansavel. Assim conquistou na Universidade, quando estudante, a merecida e justa consideração dos seus mestres.

Foi preparador do laboratorio de microbiologia desde 1903 a 1910. Licenciou-se em Medicina em 1910. Foi nomeado 1.º assistente efectivo da 5.ª classe em 1911, trabalhando no laboratorio de microbiologia.

Foi promovido a professor extraordinario em 1914, regendo a cadeira de quimica biologica de que era catedratico.

Entre os principais trabalhos deixo os seguintes:

- Estudos sobre a anafilia.
- Alguns factos para a historia do bacilo paratifico B.
- A precipitação especifica.
- Contribuição para o estudo do metobillismo azotado das bacieras.
- Notas sobre a nubilinaria.
- Sentologia urinaria, de colaboração com o professor Charles Lepierre.

O extinto regia a cadeira de quimica biologica com notavel competencia e zelo, fazendo muita falta na faculdade, mesmo pelos seus aturados estudos de microbiologia a que se dedicava.

O sr. dr. Nogueira Lobo no exercicio da clinica demonstrou qualidades que muito o distinguiram, oferecendo a maior confiança aos seus clientes.

A todas estas qualidades que tanto o recomendavam e enalteciam juntava-se a pureza do seu caracter, a sua extrema bondade e larga generosidade.

O seu funeral constituiu uma justissima homenagem de respeito e de intensa saudade.

Na Sé Catedral foram resados os responsos perante o seu cadaver, depois conduzido para o Cemiterio da Conchada, onde fizeram o elogio do morto em sentidissimas palavras os srs. drs. Mendes dos Remedios, pela Universidade; Filomeno da Camara, pela Faculdade de Medicina; Manuel Dias, pela Associação dos Medicos do Centro de Portugal, e Daniel de Matos.

O sr. dr. Nogueira Lobo foi sempre republicano e achava-se filiado no partido evolucionista.

Apresentamos á familia do saudoso morto as nossas sinceras condolencias.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Augusto Rosa

Morreu Augusto Rosa, uma das primeiras figuras do teatro portugués.

Desde já tão fmitada a lista dos actores nacionais que se tem notabilisado pelo seu talento e merecimentos para a scena, a morte de Augusto Rosa vem tornar muito mais sensivel essa falta, porque não deixa quem o substitua.

Brazão, Ferreira da Silva e Ghabi Pinheiro ficam constituindo agora a trindade dos actores portugués mais em destaque. Augusto Rosa, como seu pai Anastacio Rosa, e seu irmão João Rosa, foram três artistas consumados, conscienciosos e cheios de naturalidade.

Uma das vezes em que mais apreciamos Augusto Rosa, foi ha dois anos num sarau em que elle leu um canto de Julio Dantas, *O Tambor*. A simples leitura desse trabalho literario, foi feita por tal modo, que o publico que enchia o teatro levantou-se num movimento natural de entusiasmo febril, como poucas vezes temos visto. E' nas coisas simples que mais se revelam os grandes artistas, e Augusto Rosa foi um artista a valer nesse momento.

Morreu com 66 anos de idade.

Era um grande artista e um homem de bem e de sociedade.

Faz pena ver desaparecer da scena um vulto da envergadura artistica de Augusto Rosa.

Está de luto o teatro nacional pela morte do grande mestre, que de si deixou saudosa memoria.

Paz á sua alma!

Um pianista comimbricense

FERNANDO LEITÃO

Ha dias noticiaram os jornais de Lisboa um concerto de piano, na Liga Naval, por o sr. Fernando de S. Botelho Leitão; anuncia-se agora um concerto nesta cidade pelo mesmo pianista.

Haverá 15 anos que o *Século*, em noticia desta cidade, revelava a existencia dum pianista admiravel, que, aos 6 ou 7 anos de idade, maravillava quem o ouvia executar dificeis composições musicais.

A noticia em vez de envaidecer a creança desgostou-a e a ponto tal que durante anos desinteressou-se de cultivar o seu talento natural pelo estudo da musica e da tecnica do piano.

Ultimamente, porém, esse amou desenvenceu-se e Fernando Leitão, pois é esse o pianista que em breve teremos o pazer de ouvir, dedicou-se com amor á sua arte e é hoje um artista de raro merito.

A critica consagrou-lhe palavras do maior carinho e apreço, porque Fernando Leitão alia á sua tecnica de pianista, que é perfectissima, uma notavel inteligencia e interpretação da musica dos mais apreciados compositores.

Fernando Leitão será um glorioso continuador da pleiade de pianistas distintos que teem afirmado ao mundo as altas qualidades musicais da raça portugués e certamente Coimbra terá o maior pazer em ouvi-lo, como terá o maior orgulho com os triumphos de sua carreira artistica, visto que aqui nasceu e aqui se revelou o seu raro talento de pianista.

E é de justiça, falando de Fernando Leitão, lembrar que Coimbra é também a patria da eximia artista, sr.ª D. Gloria Castanheira, talento musical dos mais altos e dos mais claros, honra de Portugal e da sua Arte que ninguém cultiva com mais amor e enternecimento.

O sr. Fernando Leitão, apezar da sua rebeldia de creança, recebeu da notavel artista e eximia professora a primeira direcção no estudo do piano; e, com quanto, pela mudança da sua residencia para Lisboa adoptasse a direcção artistica de outro grande pianista, Rey Colaço, que o conta como o seu mais dilecto discipulo, nem por isso a primeira influencia magistral recebida consente que se desligue o nome da notavel professora da historia do novel artista.

Fernando Leitão fez o curso do Conservatorio de Lisboa, mas continuou a estudar sob a direcção de Rey Colaço.

O programa do concerto, que se realisará amanhã, domingo, no Teatro Sousa Bastos, será o seguinte:

- I. Estudos sinfonicos, Schuman.
- II. Estudo (em lá bemol), Berceuse, Balada (em sol menor), Valsa (em lá bemol), Chopin.
- III. Tocata (op. 7), Schumann; Noturno (em mi bemol), Fauré; Rapsodia n.º 2, Liszt.

Piano Rechstejn da Casa Lambertini

Excursão de estudo

Os alunos da Escola Normal Superior, acompanhados do seu illustre professor, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, partiram ontem em excursão de estudo para Leiria, Batalha, Alcobaca e Lisboa, visitando a Casa Pia, Jeronimos, Observatorio da Tapada, Sociedade de Geografia, Liceu Pedro Nunes, Museu de Artilheria, etc.

Os excursionistas permanecerão 5 dias em Lisboa.

JULGAMENTO IMPORTANTE

O roubo do Tesouro da Sé

Na noite de 21 Junho de 1914 foi roubado o Museu de Arte Sacra, creado pelo saudoso bispo-conde D. Manuel Correia de Bastos Pina, em uma das dependencias da Sé Catedral.

Este museu é considerado como um dos mais ricos no seu genero na Peninsula e que fez com que a noticia deste crime despertasse o maior interesse não só em Coimbra como em todo o país.

Foi o guarda do museu, sr. Casimiro Pinto, que deu pelo roubo na occasião em que andava mostrando o museu a uns visitantes.

Efectuadas diversas prisões e correndo diversos boatos acerca deste caso sensacional, chegou-se á conclusão de que tinham ali entrado certamente, com chave falsa e que a fechadura, ao contrario do que se supunha, não oferecia segurança, sendo portanto, impropria para uma casa onde existem tão ricas preciosidades.

Conseguiu-se obter alguns dados para a descoberta dos criminosos, entre os quais figuravam Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos, que tinham vindo estabelecer um café em Coimbra. Supoz-se que o crime teria sido ali combinado. O Carlos Bacelar defendia-se alegando ter sido apresentado pelo Vasconcelos a um espanhol que vinha para montar uma roleta nesta cidade.

Pelas declarações feitas, era a este individuo que se atribuia o crime e bem assim a outros que o acompanharam depois.

Mais tarde foram encontrados em Coimbra alguns objectos que aqui tinham sido vendidos e que faziam parte do roubo, sendo presos diversos individuos, uns por os terem vendido e outros por os terem comprado. Assim se veiu a aclarar o caso, complicando-se a situação do Bacelar e de Augusto Vasconcelos, com quem aquele mantinha as melhores relações.

Decorridos quase quatro anos, realisou-se agora o julgamento dos accusados deste crime, sendo teus os dois referidos individuos, Joaquim de Jesus, criado do Bacelar e Augusto d'Oliveira Peça, como co-autor.

Outros que haviam sido presos foram postos em liberdade e três agravaram sendo despronunciados pela Relação do Porto.

O julgamento durou 2 dias, terminando ás 3 horas de ontem.

O Carlos Bacelar, quando da abertura do julgamento, ao ser interrogado pelo presidente do tribunal falou durante hora e meia, afirmando a sua innocencia.

Citou o facto da vinda do espanhol a Coimbra, mas para montar uma roleta e que só animado por esse facto que lhe acartetava interesses, o acompanhou, e na visita á cidade, que o visi-

Defesa e Propaganda

VIDA DE COIMBRA

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL: A SOCIEDADE E O COMERCIO, NOVOS SOCIOS. AS VANTAGENS.

Como já aqui dissemos, será com o maior praser que a Sociedade cooperará nos trabalhos que for preciso realizar para que se possam efectuar este ano as festas em honra da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, estando mesmo a sua Direcção disposta a encarregar-se de alguns brilhantes numeros do programa das festas, caso estas se cheguem a realisar. Antes, porém, de tomar qualquer iniciativa, deseja saber se o commercio está disposto a dar-lhe o seu valiosissimo concurso, sem o qual não julga possivel pensar-se em tal.

Estamos em Maio, e portanto, urge tomar resoluções.

Não ha tempo a perder.

A Sociedade fica, pois, inteiramente ao dispor da Associação Commercial e da classe comercial, em geral, para o que queiram resolver sobre o importante assunto. Sendo o comercio a classe mais naturalmente interessada na realisação das festas, a Sociedade, nada fazendo sem a ouvir, só procede com prudencia e correção.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs:

Dr. Deljim Miranda, ladeira do Seminarario.

José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador.

Cesar Cabral, rua Adelino Veiga.

José da Costa, rua Ferreira Borges.

Antonino Pessoa, largo Miguel Bombarda.

— A companhia de seguros Minerva com sede nesta cidade, rua Visconde da Luz, dá 15% de desconto aos socios da Sociedade, nos seguros que nella realisarem.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda cooperam melhor procedencia acabam de chegar á ****

CASA DAS Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

tante pouco conhecia, lhe mostrou o museu da Sé.

Como o tempo fosse decorrendo e a roleta não estivesse montada, para o que tinha alagado uma casa na rua da Alegria, insistia por diversas vezes junto do espanhol para a abertura do jogo, o que não conseguira. Que, apesar das vindas successivas a Coimbra do espanhol, mas já acompanhado doutros, nunca supoz que se tratava dos planos do roubo.

Repudiou a accusação que lhe era feita e habilmente se defendeu e de tal forma o fez que a sua defesa causou assombro no tribunal.

O reu Vasconcelos disse também estar innocente, confessando que realmente havia dado as joias a sua mulher para promover a sua venda, mas que estas lhe haviam sido entregues na cadeia, por um individuo desconhecido, e que ele supunha ser um massa de tabaco.

Foram advogados de defeza os srs. Fernando Lopes e José Paredes, que se esforçaram quanto possivel por conseguir a liberdade dos seus constituintes.

Por parte do delegado do procurador da republica a accusação foi cerrada pelo Bacelar e Vasconcelos.

O meretissimo juiz formulou 33 quesitos, sendo 9 para Augusto Peça e 8 para cada um dos outros.

A sentença foi absolutoria para Augusto Peça e Joaquim de Jesus, o creado do café, condenando o Carlos Bacelar e Augusto Vasconcelos em 8 anos de prisão celular, ou de 12 de degredo em possessão de 1.ª classe para aquele e de 2.ª para este.

Os 6 filhos menores e a mulher do Bacelar estiveram no tribunal durante o julgamento.

Tanto o representante do ministério publico como os advogados foram muito cumprimentados pela sua acção brilhante neste sensacional julgamento.

O jurados pertenciam ás comarcas de Condeixa e Penacova e um á de Coimbra.

Agradecimento

Luiz Rosete, completamente restabelecido da sua doenca, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, testemunhar o seu profundo reconhecimento para com todas pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela sua saúde.

Coimbra, Maio 1918.

Luiz Rosete.

Escola Normal Superior

Os exames de estado da Escola Normal Superior, secção de sciencias matematicas, comegam no dia 21 do corrente.

Os exames de estado das secções de Historia e Geografia na secção de Filologia Germanica, comegam na proxima semana.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios

Paz anos, hoje:
O sr. Antonio Angelo de Melo
Amanha:
A sr. D. Isabel Teixeira Panzeres
E os sr.s:
Antonio das Neves Rodrigues
Luiz Serra
Segunda-feira:
A sr. D. Eugenia Augusta Veiga.

Doentes

Tem passado encomodado com um ataque de gripe, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Nascimentos

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr. D. Maria da Purificação esposa do sr. Antonio Martins Velindro.

Casamentos

Realizou-se ha dias nesta cidade o enlace do nosso presado amigo, sr. A.acio Graça, intelligente guarda livros, com a sr. D. Isabel Nogueira Seco, gentil filha do sr. Francisco Nogueira Seco. Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

O rev. m. hispo conde partiu para a terra da sua naturalidade a passar algum tempo.

Está na Redinha o nosso dedicado amigo sr. José de Barros.

— Regressaram do Porto a sr. D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Sagrado Viatico

A procissão do sagrado viatico, na freguesia de Santa Cruz, realiza-se amanhã ás 8 horas e meia.

Acha-se emalhado com flores e plantas ornamentais o Asilo da Mendicidade, para receber o Viatico.

Retozaria Leão d'Ouro

El' assini que se denomina mais um elegante e importantissimo estabelecimento que foi inaugurado na ultima quarta feira e é propriedade da conceituada firma Machado & Carvalho.

Situado na rua Ferreira Borges onde o sr. Castro Leão esteve estabelecido, a Retozaria Leão d'Ouro é um estabelecimento que faz honra a Coimbra, pois encontra-se montado de forma a poder signalar-se aos mais importantes e luxuosos daquele ramo de negocio contando alem disso, o que ha de mais completo no sortimento dos seus artigos.

E' sempre motivo de justificado jubilo a abertura de tais estabelecimentos em Coimbra, prova evidente do seu progresso e desenvolvimento comercial e artistico.

Para solenizar a inauguração do referido estabelecimento, os seus proprietarios distribuiram esmola a 100 pobres, acto que deveras os nobilita.

Em nome dos nossos protegidos que foram contemplados com o seu generoso obulo, os nossos agradecimentos e com eles vão tambem as nossas felicitações e o desejo sincero das suas prosperidades.

Na ultima assembleia geral da Associação A Igualdade, foi aprovado por unanimidade, um voto de louvor ao nosso presado amigo, sr. Antonio da Silva Cabral, director do posto de socorros daquela Associação em Coimbra, pelos grandes serviços aquela prestados e ainda pela forma brilhante como tem desempenhado a sua missão.

O rendimento dos electricos no mês findo, foi 3.659\$77, mais 462\$92, apesar da greve ter interrompido este serviço durante sete dias.

Termina hoje ás 16 horas, o prazo para entrega dos requerimentos dos alunos da Faculdade de Direito que pretendam fazer exame, conforme o decreto de 29 de Abril e a quem falta apenas um grupo para concluir a formatura.

Talho regulador
Foi aberto no 1.º do corrente o talho regulador no mercado desta cidade, com a tabela de preços que constam do edital que publicamos no numero anterior.

A concorrência a esse talho tem sido muito grande, e nem era de esperar outra coisa em vista de haver diferenças de preços para menos, principalmente, nas miudezas de vaca e vitela.

Vieram, porem, queixar-se á nossa redacção de que se espera muito tempo pela chegada do carro das miudezas e que estas apenas entram no talho logo ali dizem que tudo está vendido, não aproveitando assim o beneficio da redução de preço ao publico em geral, mas a determinadas pessoas.

Deste modo existe razão de queixa, a que convem pôr termo para que todos gozem do beneficio que a Camara tão acertadamente tratou de conseguir para os municipios.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 25
1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel Julio Gonçalves, residente nesta cidade, contra Gaudencio Ribeiro da Fonseca, residente em Vila Nova de Tazem.

Distribuição do dia 29
4.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Francisco Gavazzo Perry Vidal, como administrador da falencia de Silvas & Comandita, contra Julio Pereira, residente nesta cidade. Advogado, D. José de Noronha.

Acção commercial de pequenas dividas requerida por Francisco Gavazzo Perry Vidal, como administrador da falencia de Silvas & Comandita, contra Alberto da Fonseca, residente nesta cidade. Advogado, D. José de Noronha.

5.º officio: Execução hipotecaria requerida por Luiz Antunes, contra Maria da Conceição Lopes Agostinho, todos residentes em Santa Clara. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Distribuição do dia 2
2.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Elísio Augusto Lourenço, residente nesta cidade, contra José Batista Toscano, residente em Anadia.

3.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida pela firma commercial desta cidade Augusto Luis Maria, Saccador, contra Antonio Gaspar de Oliveira Ruas, residente em Bouça, comarca de Leiria. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Manuel Domingos Alfai, em favor de seu filho Anibal Domingos Alfai, ambos residentes em Rio de Galinhas.

Tifo exantematico
Já se encontra livre de perigo, o academico sr. Antonio Aguiar de Bragança, que veio do Porto para esta cidade, com o tifo exantematico.

Obituario

Faleceu nesta cidade, com avançada idade, a sr. D. Maria Ricardina Reu, avó da esposa do nosso bom amigo sr. João Machado Feliciano.

As nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiteio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 2 de Abril: Delina Martinho, filha de Pedro Martinho e Guilhermina Rosa, de 3 anos, de Coimbra.

Maria do Carmo Pereira, filha de Manuel Simões e Joana Barata, de 70 anos, da Amoreira.

3: Maria José Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues e Maria das Dores, de 65 anos, da Louza.

5: Maria Augusta Manique, filha de Manuel de Jesus Rodrigues e Augusta de Carvalho Manique, de 87 anos, de Coimbra.

Mario Teles Costa, filho de Antonio da Fonseca Costa e Laura Teles Costa, de 1 ano, de Luzo.

6: Odilija Calisto, filha de Antonio Calisto, de 26 anos, de Lisboa.

Carmim da Conceição, filha de Augusto Cesar e Joana da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

7: José Leonardo Ferreira, filho de Joaquim Gonçalves e Gertrudes Maria, de 60 anos, de S. Pedro de Alva.

Antonio Medeiros, filho de Eduardo Medeiros e Maria da Conceição de 28 anos, de Coimbra.

Cooperativa de Pão "A COIMBRICENSE,"

DECLARAÇÃO

Declaro que não autorizei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar a assembleia geral desta cooperativa e que são nulos todos os atos praticados por este sr.

Ao sr. Ralha foi aceite por unanimidade o seu pedido de admissão de vice-presidente da assembleia geral.

Sou eu como presidente a unica entidade dentro da lei que pôde convocar essas assembleias, por ter sido legalmente eleito e confirmada essa eleição pelo tribunal do commercio.

O Presidente da assembleia geral da Cooperativa de Pão A Coimbricense,

José Bernardes Coimbra.

ANTIGUIDADE

Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.

Quinta do Almégue.

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Os melhores adubos são da
Empreza de Adubos Cataliticos L.ª
(Capital 100.000\$00)
Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades incoctificadas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO
Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

ARMAÇÃO. Vende-se a armação duma loja no Largo da Sé Velha. Para tratar na Marcenaria do sr. Saul Costa, no mesmo Largo.

VENDE-SE uma maquina de sulfatar e duas vigas de ferro de 3,0x0,20x0,10. Para ver e tratar fabrica da cal ao Arco Pintado.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
Capital 500.000\$00
Séde: Largo do Carmo, 28, LISBOA
Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

ATENÇÃO
Cristaline
O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52, Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPARM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a prazo

LUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos. Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

BRINCO. Gratifica-se quem achou e entregar na rua da Moeda, 64, um brinco que se perdeu na terça-feira á tarde desde o edificio do Governo Civil em direcção ás ruas de Tomar, rua dos loureiros (Parque da Quinta de Santa Cruz), Cruz de Celas, Montes Claros (pela frente do Mata-douro), Montarroio até á rua Anfero do Quental.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Dá informações no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escrivão de Direito.

MODISTA. Vestidos e confeções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.º 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado. Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª—Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibecas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Cortêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para tres moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta. Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes—Minerva Central.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que conside 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 ás 16 horas.

Lanificios
Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

LEILÃO
A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atraso de juros. Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso. Coimbra, 27 de Abril de 1918. O proprietario, José Diniz da Gama

Parteira
Pela Universidade de Coimbra, Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10, (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Cartas da aldeia

...E a pátria! o meu amor a patria bella... Em que mingus eu a vejo!... Quem a abraça, Quem vai lidar até morrer por ella?...

Meu amigo, Escrevo-lhe da Redinha, de casa dum velho e bom e leal amigo, uma habitação rústica do campo, sem salões de baile, nem sala de visitas, nem sala de piano, simples, caracteristicamente portuguesa, aninhada quasi entre folhagens e flores, toda alagada de sol logo aos primeiros bocetos das alvas cláras.

Paz e alegria sentem-se aqui; a bondade, o amor, todos os sentimentos não pecaminosos, acordam nos nossos corações; dá vontade de rezar a Deus que criou a bonina e a rosa de tocar, flores pequeninas e de jamaña graça, e deu á avesinha a canção alegre com que vem despertar-nos todas as manhãs.

Paisagem que ri é a dos campos de Portugal. O vale que ali se espreguiça, colorido pelo azul do trigo móço, assemelha-se ao reflexo do céu; tapetarias de malmequeres brancos que parecem brilhar, tocados de luz, assemelham-se a diademas de estrelas. Dir-se-á que o firmamento desceu á terra para um encantador noivado em que é madrinha a Primavera toda florida e toda luminosa.

E que de evocações do nosso passado por estes sitios!...

Daqui a poucos passos o Outeiro da força, iminencia quasi escavada, dominaado a povoação que já teve fôros de vila.

Parece que foi assim:

Marchava sobre a capital o exercito napoleonico, veteranos quasi todos os soldados, experimentados em tantas campanhas e guiados por Masséna, o grande general a quem o seu amo e imperador chamou o filho querido da vitória. Parte da coluna invasora entrou pela vila e outra parte seguia a estrada que a contorna e que se dirige a Pombal. Os soldados lusobritânicos esperavam-os com anciedade para combate. Momento solene, unico, este que precede uma batalha! Sente-se, adivinha-se o palpitar ancioso dos corações; o sangue gira com mais força e pelos olhos prepassa uma névoa, que tanto pode ser de agonia como de animo.

A coluna que entrou na vila atinge já a ponte que põe um remate interessante no vale e sob a qual passam rumores, em quedas formosíssimas, as águas verde-esmeralda do Anços. O rodar das viaturas sobre as pedras soltas do caminho áspero, aproxima-se mais e mais, num telintar ruidoso de ferragens; a soldadesca enfurecida pelo pouco lucrativo resullado da pilhagem, nos casaes abandonados e vazios, grita, gestucula desmanchada, as fardas despedaçadas, os pés em sangue, nos rostos márgros e tostados o suor e o pó põem manchas violáceas, um eslugma de infinita miséria. A passagem fatal ali está e as águas rumorosas do formoso Anços vão em breve tingir-se de sangue. Do outeiro da força, a artilharia descobre-se de repente, num furor diabólico, em descargas cerradas e certeiras. Dir-se-ia que um instante o céu se abria para lançar por sobre os soldados da França a maldição de Deus. Pelo ar passam copiosos os pesados projecteis, num sibilar arripante de viboras enraivecidas e vão esmagar as fileiras avançadas, pondo em cada uma enormes chagas, donde o sangue espadana. Os valentes de Waterloo e de Wagram, sabem morrer porém. Desorientados pelo ataque imprevisto, atiram-se para a frente, os braços no ar, erguendo alto as espingardas agorruíntes, e das bocas escancaradas sai, forte, unisono, um viva ao imperador, ao general energí-

co, valente, que possuía o condão de vencer batalhas e que agora lhes faltava. E a artilharia, frôa, trôa sempre, e esmaga e tritura. Os cadáveres amontoam-se, ha corpos que ficam abraçados, numa derradeira convulsão. Nas águas rumorosas do formoso Anços, boiam centenas de corpos, restos humanos derivam na corrente, e ficam presos ás margens, entre os choupos que as bordam e engrinaldam.

Na estrada que segue a Pombal á mesma debacle, identifica ceifa de homens pelo infernal fogo dos aliados.

E só um resto daquele corpo de exercito se pôde salvar, numa retirada precipitada, trágica debandada dum povo deossado de perto por um maior cataclismo.

E quando o sol declinava no poente, rei lendario, com o seu manto de oiro e purpura, estava escrita a mais formosa página da história da nossa Terra.

Tivemos colaboradores extranhos, é verdade, mas o soldado português cumpriu o seu dever, não regateou, para esta epopeia, o seu sangue generoso e juvenil. No combate da Redinha, em defeza do seu torrão, do seu lar, da honra dos seus, como agora na Flandres, em defeza da Libertdade.

Na Flandres, disse eu...

Ah! meu bom amigo! Eu sinto no meu coação uma máguia ínfinita. Foi lá aonde eu desperdicei a saúde e aonde jámas eu pensei no quanto me dariam pela vida, tantas vezes arriscada.

E antes não quizera referir-me eu a essa trágica região, já agora para nós santificada porque o sangue português a tem defendido, como se a alma de Portugal habitasse ali, em cada uma das muitas ruínas daquellas terras, marcadas eternamente pela fereza dos barbaros.

Máguia ínfinita que o meu coação sente, disse eu...

Dór pelos que lá se encontram, sujeitos a mil e um sacrificios, ciuemes por eles também, porque são eles os maiores de todos nós.

Se merece a pena morrer longe disto!...

Uma sociedade como essa que para al se agita, rindo e dizendo facécias, enquanto irmãos nossos, sangue do nosso sangue, succumbem aos golpes do adversario, é sociedade eternamente condenada á maldição de Deus.

Exagéro da minha parte, pessimismo, meu bom amigo?

Antes assim fôsse.

No dia em que eu chegava a Lisboa, chegou tambem a friste noticia do avanço alemão na frente portuguesa e do brutal revez sofrido pelos nossos. Pois nessa mesma noite encheram-se todas as cascas de espectaculos, cinematogragos e teatros, retiniram as gargalhadas, amolnaram-se todos os cérebros numa loucura de arripiar!

Mas pegue você nos jornaes, desde o de maior ao de mais insignificante circulação, e leia-os de ponta a ponta.

Ministros, governadores civis, regedores, eleições, votos, revoluções, toda uma choldra politica, capaz de causar repugnância a um cevado.

«O sr. ministro de tal foi votar a tal secção.» Importante, pois não é?

«Tomou posse do logar de chefe do distrito de A o sr. fulano, caracter de eleição, um talento fulgurante.»

Não ache comovente? Sobre-tudo aquele «caracter de eleição». Mas ha mais, muito mais. Espere para daqui a uns três ou qua-

tro dias. Já agora, meu amigo, vingome e vingoaqueles que longe de nós, e á custa de sangue, procuram erguer o nome dum Povo. Para si, um abraço do

JOSÉ DE BARROS

RAINHA SANTA

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade, embora seja anonima, por tratar de assunto importante:

Sr. Director. — Pensa por ai algum em se realizarem este ano as festas da Rainha Santa e eu entendo que se não deve pensar em semelhante coisa, resolvendo-se com urgencia que as não haja para que muita gente não esteja a conlar com elas.

Estamos em guerra e só isto é bastante para se não tratar de coisas de regosijo publico. Nada de musica, foguetes, danças, iluminacões e repiques de sinos enquanto não acabar essa tremenda luta em que os nossos irmãos andam envolvidos.

Mais duas razões existem: a falta de subsistencias e a epidemia de tifo exantematico. Chamar a Coimbra 30 a 40 mil pessoas, para encarecer muito mais o pouco que cá temos para comer, e com o risco de algumas poderem ser portadoras do tifo, é uma inconveniencia que chega a ser disparte.

Deixem vir a paz e faça-se então uma festa de estrondo á Padroeira de Coimbra. Até lá não se pense em festas. Do que devemos tratar, principalmente, é de não morrer de fome visto não haver meio de conseguir redução de preços nos generos de subsistencias.

Sou com muita consideração — De V., etc. — Coimbra, 6 de Maio de 1918. — F. de C.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuguesa.

O auctor d' esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atención.

(Continuação dos numeros anteriores)

31 de Janeiro — Numero unico, «homagem aos vencidos d' esta gloriosa data», publicado, no Porto, a 31 de Janeiro de 1911. Foi seu editor, director e proprietario Francisco de Castro Lopes, redactor d' O Primeiro de Janeiro. A composição e a impressão fizeram-se na Typographia de Francisco Joaquim de Almeida, rua das Carmelitas, 102 a 105. Era de quatro paginas, formato mediano, a cinco columnas de composição, sendo a ultima pagina de anuncios. Na primeira pagina trazia uma gravura representando o mausoleu dos vencidos, no cemiterio do Prado do Repouso, e estampava na segunda pagina os retratos de João Chagas e tenente Coelho.

Triumpho (1) — Propriedade de L. A. Guerreiro Lima, appareceu, no Porto, a 2 de Janeiro de 1882, o primeiro numero de um diario politico e noticioso, da tarde, com o titulo acima, e com suas pretensões, embora apresentadas em estylo humorístico no artigo editorial, que não sabemos por quem fôsse escripto. Tinha como correspondente em Lisboa, Eduardo de Barros Lobo, e propunha-se a conceder premios semestraes: de 50\$000 reis ao melhor livro de escriptor portuguez; de 45\$000 reis ao melhor folhetim; e de 40\$000 reis ao melhor artigo politico ou litterario. Escusado será dizer que não chegou a distribuir premio algum, porque não teve vida que tal permittisse. Redacção e typographia eram na travessa de Cedofeita, 57.

Triumpho (2) — Foi o segundo periodico de equal titulo que viu a luz no Porto, tendo como proprietario e director Alfredo Fer-

Capitão Luis de Sousa Gonzaga

Encontra-se em Coimbra, com um mês de convalescência, o nosso querido amigo Luis de Sousa Gonzaga, ha dias regressado do front.

Contando apenas 24 anos de idade e dotado dum genio aventureiro e audaz, Luis Gonzaga, durante um raid que se effectuou no dia 9 de Março, deu admiraveis provas de bravura e de intrepidez. A sua figura de militar, ainda em plena floracão, era oído, pelos seus irmãos d'armas, com admiracão e respeito pelas provas de audacia, de serenidade, que conseguia dar a cada momento.

Pois no raid do dia 9, Luis Gonzaga, que havia recebido, 7 dias antes, a sua promocioção a tenente, foi conquistar, intrepidamente, as divisas de capitão. Promovido, por distincção, Luis Gonzaga foi ainda agraciado com duas condecoracões: a Military Cross, inglesa, e a Cruz de Guerra de 1.ª classe.

Para nós, a noticia da sua promocioção e da sua condecoracão, não constituiu surpresa. Nós já conheciamos, de perto, as suas qualidades de valentia, de serenidade, de intrepidez, altadas, magnificamente, á maior e á mais admiravel das modestias.

A sua chegada, a esta cidade, em visita a sua familia, foi para nós um motivo de justificado orgulho e de extraordinaria alegria.

Luis Gonzaga é destas raras orgnisações de militar que honram o exercito portuguez. E a sua promocioção e as suas condecoracões, conquistadas m-roê duma valentia invulgar, numa luta que se prolongou até cair exausto de sangue que dos ferimentos lhe jorrava, são a prova palpavel, evidente, daquilo que diz-mos.

Num longo abraço em que se traduz a nossa intima amizade de ha anos, saudamos o valoroso militar, e faz-mos votos ardantissimos para que a sua convalescência seja rapida.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da
melhor procedencia acabam
de chegar á *

CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Outra vez as "troupes," Procedimento cobarde

Apezar das cenas sangrentas que por varias vezes se tem repellido nas ruas desta cidade, grupos de embusteiros sem carater, continuam de cara coverta, pelas esquinas, á espera que o novato appareça para ser maltratado.

Ainda ha bem poucos mezes, num desses conflitos noturnos, um projctil perdido duma pistola, fez com que o luto deixasse inconsolavel uma familia que vivia feliz. Pois apezar destes factos tão lamentaveis, essas truchadeiras cobardes que se chamam troupes, continuam, para vergonha da cidade e muito principalmente da academia.

Quero referir-me a um conflito que se desenvolveu em frente do governo civil. Um grupo de estudantes assaltou uma eriança de 13 a 14 anos, maltratando-a, cortando-lhe o cabelo. Eu, como anti-troupeiro de sempre, tentei desviiar por muito boas palavras, mas a resposta foram empurrões e palavras improprias de gente educada. Como tentasse defender-me, fui agarrado por toda a malta e ferido cobardemente por uma creatura que ali appareceu ha uns 6 ou 7 anos e que dá pelo nome de Magalhães Bastos. Um dos outros heroes foi um tal Passarão ou Passarinho, cujo nome, traduz muito bem as qualidades do troupeiro. Claro está que a policia, apezar da cena se dar junto do governo civil, não appareceu sendo por ultimo. Mandei prender o meu agressor, mas o gendarme só se resolveu, quando o desordeiro tinha desaparecido. Então é que me pediu que lh'o indicasse. Resolvi mandar a questáo para os tribunais, porque ali é que o meu agressor receberá o premio das suas virtudes.

RODRIGUES DA COSTA

As troupes tem a condemnação não só da grande maioria da academia, mas da cidade. E como isto é coisa que não honra ninguém, antes é deprimente para quem se associa a essas troças, o melhor que ha a fazer é a policia evita-las, proibi-las por todos os modos, para acabar de vez essa praaxe, se assim lhe querem chamar.

Coimbra envergonha-se de que se tolerem as troças aos caloiros pelos modos como se fazem. É preciso que se saiba que não vivemos no sertão.

Falta de petroleo

Estamos ameaçados de se acabar o petroleo em Portugal, o que representa uma das crises mais graves e importantes.

O petroleo vinha da Russia, mas assim que esta entrou na guerra principiou a vir da America. Agora, como esta se acha envolvida na conflagração, deixou tambem de o remeter.

O petroleo vai a acabar e sem se poder obter de qualquer outra parte. Como atenuar esta crise? Como substituir este genero de primeira necessidade? O azeite, as velas de stearina, o acetilene, enfim, tudo encareceu extraordinariamente.

Como se pode vencer esta crise é que ninguém sabe.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do pssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, no dia 1 de Maio, o meni-no Mario Monteiro, filho da sr.ª D. Corina de Barbosa Monteiro e do sr. Joaquim Monteiro.

Fazem anos, hoje: A sr.ª D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal) E os sr.ªs: Dr. Basílio Augusto Soares da Costa Fretre

Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

A'manhã, as sr.ªs: D. Deolinda Ferreira da Gama D. Maria José Simões Dias D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo.

Doentes

Tem estado muito doente o major medico sr. Baeta Neves.

Tambem tem estado doente o nosso amigo sr. Eduardo Ferreira Amalado. — Encontra-se restituído a sua vida habitual, o distincto clinico sr. dr. Lutz Rosete, cuja demorada enfermidade chegou a inspirar muitos cuidados.

Partidas e chegadas

Partiu para Madrid o sr. dr. Costa Lobo, illustre professor da Universidade de Coimbra.

8 de Maio de 1834

Faz amanhã 84 anos que entrou nesta cidade o exercito libertador comandado pelo bravo Duque da Terceira. Esta gloriosa data foi outro tempo muito festejada pelos liberaes de Coimbra.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico de Coimbra segue hoje, no comboio da noite, para Lisboa, onde vai dar dois espectaculos, no Teatro S. Carlos. O Orfeon já não realisa a sua viagem ao Algarve.

O nosso querido amigo e camarada Mario Machado, acompanhará o Orfeon estando a seu cargo a descrição das impressões de viagem destinada á Gazeta de Coimbra.

Hospitais da Universidade

Foi aumentada com mais 36 contos a dotação dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Ha muito que se tornava isto preciso em vista da carestia das subsistencias e medicamentos. Attendu-se assim a uma justa pretensão.

No mercado

Continuam as queixas contra o modo como o publico é servido na venda das miudezas de boi e vitela, não dizemem bem falando em ser servido, visto que só o são os amigos e afilhados.

As miudezas só as conseguem os bemaventurados que tem relações com os donos dos talhoes ou que ali tem amigos.

Vendem-se grandes porções de miudezas para hotéis, cascas de pasto, etc., de modo que o publico que mais precisa não consegue obter meio arratel desse fruto proibido!

Já se tem dado o caso de serem mortos 5 bois com destino ao mercado e só virem para a venda 4 máos, as outras ficaram no caminho, a não ser que aos animais falletem pernas.

Ha quem afirme que se compram miudezas pelo preço da tabela para depois serem vendidas mais caras ao publico.

Tudo pode ser, visto os talhoes não produzirem os bons resultados que se esperavam.

É preciso tambem reprimir um outro abuso. Na pouca dobrada que é vendida no mercado, o publico é altamente prejudicado, pois á mistura com aquela pezam os intestinos de carneiro e outras peças que só servem para alimento dos animais domesticos.

A Camara deve tomar energicas medidas contra tal abuso, exercendo uma rigorosa fiscalização na venda.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

Durante todo este mês, o mais belo do ano e por isso mesmo consagrado a Virgem Maria, realizam-se em quasi todos os templos da cidade as devoções próprias dessa consagração.

Onde elas são revestidas com mais solenidade e nos seguintes tempos:

Misericórdia, ás 18 horas; S. Salvador e Seminário, ás 18 e meia; Santa Cruz e S. Bartolomeu, ás 8; Santo Antonio, ás 8 durante a semana, e ás 18 aos domingos.

N. S. da Maternidade

No último domingo celebrou-se na igreja do Carmo a festa de N. S. da Maternidade, que foi solene, aparatosa e magnífica.

Foi esta grandiosa festa feita por voto a N. Senhora, pelo sr. José Monteiro dos Santos, tesoureiro da Ordem Terceira e conceituado negociante desta praça.

De manhã foi celebrada missa solene oficiando o sr. Conego José dos Santos Maurício, finda a qual foram distribuídas pelo sr. Monteiro dos Santos, 50 esmolas de 500 aos pobres de ambos os sexos.

Na festa da tarde pregou o sr. abade de Anta, sendo o seu discurso um verdadeiro primor literário.

A música tanto de manhã como de tarde foi a grande orquestra regida pelo sr. José Maria Casimiro.

O altar de N. S. da Maternidade destacava-se pela enorme quantidade de flores e grande profusão de luzes. O seu efeito era encantador.

A igreja tinha uma ornamentação rica e feita com arte, merecendo esse trabalho justas e amáveis referências ao sr. Sergio de Campos, um artista habil e consciencioso.

Durante o dia esteve exposto ao publico o Azilo e Hospital da Venerável Ordem Terceira, que tão bons serviços tem prestado aos seus confrades, sendo todas as dependencias vistas e elogiadas por o publico, pela boa ordem e accio em que tudo se encontrava.

Senhor aos entrevedos

No domingo saiu do templo de Santa Cruz, o Sagrado Viatico aos entrevedos da freguesia.

A procissão ia numerosamente concorrida de irmãos vendo-se pelo meio das alas muitas creancinhas vestidas de anjo.

Conduziu sob o paléo o Santissimo, o reverendo paroco acolitado por dois ecclesiasticos, seguindo a filarmónica 1.º de Maio.

Aos pobres entrevedos foram distribuidas esmolas de 25000 a cada, importância generosamente cedida pela comissão que promoveu a festa de Ressurreição em Santa Justa, saldo da despesa feita com aquela solenidade.

No Azilo de Mendicidade era o Sagrado Viatico esperado á porta pela benemerita senhora Condessa do Ameal e por os membros da direcção do Azilo, sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, Miguel José da Costa Braga e Alberto Pedreira.

O edificio estava ricamente ornamentado com muitas plantas e flores.

A capela onde comungaram os azilados achava-se toda forrada de damascos e decorada com flores.

Foi um acto comvente a que assistiram muitas pessoas que acompanharam a procissão.

O acto religioso realison-se na melhor ordem, não havendo a mais pequena nota discordante.

A procissão do Sagrado Viatico, na freguesia de S. Bartolomeu, realison-se no dia 19 do corrente.

N. S. da Boa-Morte

Nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, realison-se na Sé Cathedral a festividade de N. S. da Boa-Morte, constando de Tríduo preparatorio e conferencias pelo orador sagrado reverendo Luis de Sousa.

No dia 12, ás 12 horas, missa solene a grande instrumental e sermão pelo mesmo orador.

De tarde Te-Deum solene, Tantum Ergo e encerramento do SS., seguindo-se procissão em volta do templo com a artistica gondola que conduza a preciosa imagem de N. S. da Boa-Morte.

Imagem do Coração de Jesus

O reverendo paroco de Santo Antonio dos Olivais adquiriu para a sua igreja uma bela imagem do Sagrado Coração de Jesus e um orgão para as solenidades daquelle templo. Estes objectos foram adquiridos por subscrição publica, contribuindo o reverendo Manuel Estrella Ferraz com uma grande parte para essa subscrição.

Viação e iluminação electrica

Foi assignada em Lisboa a escritura da constituição da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que se propõe obter energia electrica pelo aproveitamento de quedas d'agua no centro e norte do país.

Este mês serão iniciados os trabalhos. Já foi autorizada a compra de seis quedas d'agua e de 3 milhões de metros quadrados de terreno para as primeiras obras.

Coimbra, que se encontra no centro do país, poderá vir a gosar deste importante melhoramento?

Está esta cidade a precisar tanto de iluminação electrica...

ELEIÇÕES

Resultado do apuramento das ultimas eleições no círculo de Coimbra:

Senadores: José Jardim, 10.349; Amilcar Mota, 10.026; Julio Cesar, 541.

Deputados: Cruz Amante, 9.867; Aires de Abreu, 8.641; Correia Monteiro, 7.890; Nobrega de Lima, 6.852.

O resultado da eleição presidencial foi enviado, por correios, ao ministério do interior.

Distrito criminal

A Associação Commercial e a Junta Geral do distrito de Coimbra telegrafaram ao sr. ministro da justiça, solicitando-lhe a criação, em Coimbra, dum distrito de investigação criminal, á semelhança do que ha tempo foi decretado para Braga.

De ha muito que é reconhecida a necessidade imperiosa de tal criação.

Assim o julgaram já dois magistrados de Coimbra que nesse sentido se dirigiram ao sr. ministro da justiça.

Existem mais de 1000 processos de crime para serem julgados, cuja solução o distrito criminal abreviaria.

Os alunos do 4.º ano das diversas faculdades universitarias resolveram realizar, no corrente ano, a tradicional «queima das fitas».

A Camara Municipal vai reduzir as parageas dos electricos.

O Conselho da Faculdade de Sciencias propoz para segundos assistentes provisórios do 2.º grupo da 2.ª secção, os bachareis formados em sciencias fisico-químicas, srs. Fernando Luiz de Moraes Zamith e Antonio A. Riley da Mota.

O Banco Ultramarino vai estabelecer uma importante filial nesta cidade.

No dia 24 do corrente realison-se o julgamento do estudante sr. Luiz da Costa Figueiredo, a quem se atribue a morte do infeliz Barata, aluno do Liceu, quando aquele era perseguido por uma trope academica.

Foi aberto um credito de 15.000\$00 para material e outras despesas da imprensa da Universidade de Coimbra.

O sr. reitor da Universidade concedeu o praso improrogavel de 8 dias, que terminam no dia 11, para os alunos das diferentes faculdades encerrarem as suas inscrições, devendo para tal fim fazer os respectivos requerimentos.

Os estudantes do 5.º ano de Direito realison a sua recita de despedida no dia 21 do corrente.

O presidente da Associação Commercial avistou-se com o inspector de finanças, de quem solicitou providencia para se evitar a falta de trocos que tanto está prejudicando o commercio.

Foi creado na Escola Brotero um curso de montadores electricos.

Para conhecimento dos interessados avsam-se os atradores civis, de que, por ordem do ministro da guerra, as balias passarão a custar \$07,5 cada uma.

Os alunos da 6.ª classe B, de sciencias, partiram ontem, em viagem de estudo, para Leiria e Batalha.

A excursão foi autorizada superiormente, sendo os alunos acompanhados pelos professores, srs. drs. Dias Pereira e Pires de Figueiredo.

O conductor n.º 7 dos electricos, sr. Joaquim Augusto, achou ha dias uma mala de mão com valores de 250\$00, pertencente a uma senhora que momentos antes a havia perdido, e a quem a entregou immediatamente.

Foi um acto altruista e portanto digno de louvor.

O sr. commissario de policia vai publicar um regulamento para as criadas de servir.

Obituário

Para o cemiterio do Alto de S. João, de Lisboa, foi trasladado o cadaver da sr.ª D. Balbina Marques, de 79 anos, falecida no dia 4, em Cernache.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	25000
branco	25000
amarelo	15600
rajado	15600
frade	15600
Trigo branco	35000
tremés	35000
Milho branco	-
amarelo	-
Orão de bico graúdo	25300
Azeite, o decalidro	65400
Batatas	15500
Libras, 10\$800. Ouro, 108 %	

JAIME SARMENTO
ADVogado
Rua Martins de Carvalho

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua das Capateiras, LISBOA. Frasco de vidro cobrimento 2 Francos.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 5º PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus feitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28500. Meia caixa de 25 velas 16500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Deposito de sal
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo.
Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

“A Colonial,”
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Cooperativa de Pão
“A CONIMBRICENSE,”
DECLARAÇÃO

Declaro que não autorizei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar a assembleia geral desta cooperativa e que são nullos todos os atos praticados por este sr.

Ao sr. Ralha foi aceite por unanimidade o seu pedido de demissão de vice presidente da assembleia geral.

Sou eu como presidente a unica entidade dentro da lei que pôde convocar essas assembleias, por ter sido legalmente eleito e confirmada essa eleição pelo tribunal do commercio.

O Presidente da assembleia geral da Cooperativa de Pão A Conimbricense,
José Bernardes Coimbra.

Lanifícios

Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

SERPA CRUZ
Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atraso de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso.
Coimbra, 27 de Abril de 1918.
O proprietario,
José Dintz da Gama

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francés e Historia, por preços modicos.
Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

ARMARÇÃO. Vende-se a armarioção duma loja no Largo da Sé Velha.

Para tratar na Marcenaria do sr. Saul Costa, no mesmo Largo.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Da informaçoes no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escriptor de Direito.

MODISTA. Vestidos e confeccões. Sistema francés. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.º 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas-furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade, Para tratar com o Dr. Fernando Lopes, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TORNEIRO. Precisa-se habil liitado. Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vivinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

TRESPASSA-SE um restituirante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibecas para charruas, 1 balança decimal e competentes pesos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA DE MOBILIA. Em otimas condições. Vende-se uma de sala de visitas e de quarto de cama, em mogno, muito elegantes. Um bom fogão e trem de côsina. Ver e tratar no dia 9 (quinta-feira), das 10 ás 16 na rua Ferreira Borges, 125-2.º.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para três moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDE-SE uma maquina de sulfatar e duas vigas de ferro de 3,0x0,20x0,10.
Para ver e tratar fabrica da cal ao Arco Pintado.

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos ute-rinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3, Coimbra.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10, (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :::: Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80, semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio (ano, 3\$20; semestre, 1\$60, Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

TESOURARIA DE FINANÇAS

Ha dias fizemos algumas considerações acerca da classificação que foi dada á tesouraria de finanças de Coimbra, equiparada a outras terras muito menos importantes, e fazíamos sentir a conveniencia de lhe dar a mesma categoria das quatro tesourarias do Porto.

O nosso pequeno artigo foi transcrito pela *Lucta*, o que prova patrocinar a nossa ideia e dar razão ás nossas considerações. A's tesourarias do Porto é arbitrada a verba de 900\$00, a cada uma, para pagamento ao pessoal que auxilia o tesoureiro e outras despesas, enquanto que a tesouraria de Coimbra tem esta verba reduzida á 288\$00, que não chega sequer para pagar ao proprio.

Assim se compara a tesouraria de Coimbra ás tesourarias de Gaia, Setubal, Aveiro, Beja, Leiria, Vizeu, etc. As estatísticas mostram á evidencia que a tesouraria deste concelho é a mais importante de todas da sua classe e até ás dos quatro bairros do Porto. O numero de conhecimentos da tesouraria de Coimbra regula por 22.000, enquanto que a do 1.º bairro do Porto não tem mais de 19.000.

Só o rendimento dos valores selados em Coimbra é superior ao total dos rendimentos publicos arrecadados na maior parte das tesourarias de 1.ª classe.

Na tesouraria de Coimbra a cobrança ordinaria annual é superior quatro vezes mais á cobrança ordinaria dalgumas sedes de distrito.

A cobrança dos impostos municipais feita pela tesouraria de Coimbra é igual ao total dos rendimentos publicos arrecadados em algumas tesourarias de 1.ª classe, pois sobe a 65 contos.

Alem deste serviço, que não existe nas tesourarias mais importantes, ha ainda a cobrança coerciva, que não ha nas tesourarias do Porto.

Só os avisos para pagamento de contribuições elevam-se a 20.000, e os valores selados a 100 contos.

A cobrança ordinaria annual feita pela tesouraria deste concelho sobe a 242 contos. A de Aveiro é de 96 contos; a de Beja de 82; a de Leiria de 94; a de Santarem de 134; a de Vizeu de 126, etc. A cobrança em Gaia, que é das que mais se aproximam, é de 211 contos, muito menos do que a de Coimbra.

A população deste concelho é de 61.000 habitantes, a do concelho de Aveiro 28.000, do concelho de Beja 25.000, do concelho de Leiria de 56.000, etc.

Tudo isto prova que o legislador que equiparou a tesouraria de Coimbra ás das capitais de distrito e ás de Setubal, Gaia, etc, desconhecia completamente o movimento da tesouraria de Coimbra, aliás não faria a injustiça de a compreender no numero das 29 tesourarias de 1.ª classe.

Não será uma iniquidade da lei conceder á tesouraria de finanças de Coimbra 288\$00 apenas para pagamento ao proprio, o mesmo que se achia arbitrado ás tesourarias de Beja, Leiria, Aveiro, Faro, Vizeu, Santarem, etc.?

Na tesouraria de Coimbra é tanto o serviço que ha épocas do ano em que o tesoureiro e o seu proprio teem de trabalhar até ás 22 e 23 horas para trazerem o serviço em dia, e por este excesso de serviço tem o tesoureiro de satisfazer gratificações do seu bolso. Elevada a tesouraria de Coimbra á categoria das do Porto, já pode haver mais pessoal e o publico ser atendido mais rapidamente.

Por maior que seja a boa vontade de tesoureiro e do seu proprio, por mais expeditos que sejam, não evitam, principalmente no tempo da cobrança das contri-

buições, que o publico ali perca muito tempo á espera de vez. E o tempo vale dinheiro. Oxalá que o sr. ministro das finanças resolva favoravelmente a pretensão de equiparar a tesouraria de Coimbra ás do Porto. Assim o exige a importancia da nossa terra.

Sombras que passam

AUGUSTO ROSA

Morreu Augusto Rosa. E um molho de violetas esfolha ternamente uma saudade infanda...

Que a morte seja implacavel para a vida prosaica, vá lá, agora que o seja para a arte, é barbaro e chega a ser sinistro.

Augusto Rosa era para mim um principe entre os comediantes da minha terra desde um dia em que o vi... Eu conto como isto foi.

Ha anos no antigo teatro da rua do Tesouro Velho representava-se, se me ricordo, D. Cesar de Bazan.

Um actor interpretava supramamente o protagonista da peça de Ennery fazendo-nos pensar e sobretudo sentir.

Esse actor era Augusto Rosa. Nessa mesma noite em que contemplei esse raro artista pedi que m'o apresentassem.

E foi entre tons verdes de palmeiras e sob a poesia dourada de luz que scintilla no jardim de inverno do velho teatro, que eu apertei a mão, porventura, ao mais supremo actor da scena nacional.

Depois acostumei-me a admirar-lo sempre e em tudo, como actor e como interprete, como talento e como coração.

Admirei-o como auctor e realmente Augusto Rosa publicou dois formosissimos livros de memorias, pedaços de recordações brilhantes vividas numa vida que sempre reluziu de arte.

Morreu Augusto Rosa. Mas sobre ele desmaiara perpetuamente um bando de saudades e uma onda de lagrimas.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIOTICA DO NORTE, Paços do Concelho, Porto, a fim de esta o mandar para os nossos soldados do «front».

N. S. DA PIEDADE

Grandes festejos na Louzan, no proximo domingo

No proximo domingo, 12, realisesse, na Louzan, grandes festas, em honra da imagem da Senhora da Piedade, que será conduzida processionalmente da vila para as ermidas, que ficam situadas na serra, e onde haverá missa cantada, sermão, arraial com musica e danças populares.

A estas festas costumam concorrer muitosromeiros desta cidade e arredores.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, a pedido do nucleo de socios daquele concelho, solicitou da Companhia dos Caminhos de Ferro que ao combio recaminhos de Ferro que ali proximo das covôres, que desta cidade são proximo das covôres, sejam atreladas extra-ordinariamente algumas carruagens, não se sabendo ainda se a Companhia accedera devido á grande falta de material circulante.

Lei de separação

Consta que um dos primeiros projectos de lei a serem submetidos á aprovação do Parlamento, será o duma reforma completa da lei de separação do Estado das igrejas.

Essa lei não terá mais de 12 artigos, um dos quais mandará restituir os bens das igrejas, ficando, tudo, inventariado e sob a responsabilidade da entidade a quem forem entregues.

Etemerides de Coimbra

Em 1917

- 1 de Maio — Aparece nesta cidade um quinquenário intitulado o Trovado.
- 3 — Paira sobre esta cidade uma medonha trovada.
- 4 — Os estudantes de Medicina realizam, com muito brilhantismo, a sua recita com a peça A' Sombra de Esculapio.
- 7 — Realiza-se o concurso dramático promovido pelo Club Operario Coimbricense.
- 8 — Os alunos da Escola Normal comemoram festivamente a gloriosa data de 8 de Maio.
- 9 — Na Camara Municipal efectua-se uma grande reunião dos representantes das forças vivas da cidade para pedirem o prolongamento da linha ferrea na Louzan a Arganil.

Cartas da aldeia

E a patria! o meu amor! a patria bela! Em que mingua eu a vejo!... Quem a abraça, Quem vai lidar até morrer por ela?!

O. JUNQUEIRO

Meu caro amigo: É hoje domingo e escrevo-lhe depois de almoço, visto que resolvido está não sair a passeio. Lá fóra, abafa-se sob um calor forte e mau, de trovoadas. É dia de festa na capelinha da aldeia; logo pela manhã, ainda cêdo, começaram a passar defronte da janela da casa de jantar, bandos de creanças, alegres como aves, em direcção ao logar, empunhando cada uma o seu ramillete de rosas vermelhas e brancas, dum vermelho-lho, donde parece que espirram desejos e duma aloura de leite como a face dos mortos. São as flores que, coihidas pelas mãos dos innocentes, hão de enfeitar o altar da Virgem. Entre lantias oferendas, são estas as mais puras, as mais sinceras, as mais santificadas, que a Virgem ha de recolher e agradecer.

Ainda ha pouco, aqui ao portão da quinta, veiu um petiz pedir mais flores para o altar de Nossa Senhora. E veio e fez o pedido, muito enleado, muito envergonhado, coitado, estorrecendo nos seus dedos fracos a borla da carpuxa grosseira. Como não havia quem lh'as fôsse apanhar, prometeu voltar d'aqui a nada. Se ele tornar, irei eu por elas e hei de escolher-lhe as mais lindas dentre as mais lindas. É que as minhas convicções, meu amigo, nada teem que ver com a oferta do garoto á sua «Mãe do Céu», como na sua linguagem simples e encantadora eles costumam dizer. Nem o garoto me vai comprometer, supponho, denunciando á santa o nome do dador. Levou-me este periodo uma boa meia hora para terminar. Comecei-o, pousei a pena e de novo lhe peguei para a largar. Enfim, lá o acabei.

Veio abraçar-me e beijar-me uma pequenina, encantadora, chamada Rosa, filha unica dos feitores, duas criaturas que muito se amam e querem.

A menina é a luz dos seus olhos, o espelho das suas almas lavadas; Mal me vê, estende-me os bracitos górdos e apertamos á roda do pescoço. Muito amavel, passa os dias a rir e a gallear, numa alegria de abençoada innocencia. É o santo orgulho e o desvanecimento com que a pobre mãe me fala da sua «Rosita, a minha joiasinha de filha!» e beija-a, beija-a muito, cobre-a toda, na cara rosada, nos bracitos, nas mãos. E fica-se depois a olhá-la com uma ternura d'alma que comove.

Mas a alma das mães, aqui, em toda a parte, nasceu dum beijo de Deus.

Em França, tive eu a infelicidade de assistir a uma tão tragica scena, que recordá-la, ainda hoje me tortura o coração. Brincavam uns rapazitos nus terrenos abandonados, proximos a uma escola de granadas de mão, quando entre ellas rebenta um destes terríveis engenhos de morte, que ali havia ficado abandonado, por impredictibilidade. Logo a seguir á explosão, reparei melhor no grupo e vi que cada um dos rapazinhos fugia em várias direcções gritando apavorados. Um deles, porém, andados pouco passos, caía de joelhos, a cabeça encostada ao tronco duma arvore, desfalecido. Dele me acérquei, a correr, e já proximo, verifiquei que a granada lhe havia rebentado na mão direita, levando-lha e parte do braço. Da horrivel ferida, o sangue saía ás gorguladas e o innocente necessitava socorros immediatos. Por felicidade havia proximo, cerca de trezentos metros, uma ambulancia. Tomei o moço nos braços e gritei a um soldado que reclamasse a presença de qualquer dos medicos. O

facultativo e a mãe do pobreto chegaram quasi no mesmo instante. Alarmada pelos gritos das outras creanças, saíra de casa d'estrada. E o coração não lhe mentia não, pobre dela!

Queria vêr o filho da sua alma, gritava alanceada. E nos seus olhos não havia lagrimas, mas o seu rosto, palido, em que a ancia, a dôr, o desespero, puuha uma lividez de marmor, confrangia, inspirava dô, tamanho dô que nos aguava os olhos. Impedi-lhe a passagem com brandura, «não podia ser, não podia».

Ajoelhou, de mãos postas, implorando piedade para o seu coração de mãe. E não pde dizer mais nada, porque outra supplica balbuciada se estrangulou na garganta, em soluços.

E afinal, meu amigo, a minha carta de hoje, por ser domingo talvez, nem sequer ao de leve toca no... patriotismo e na abnegação da quasi totalidade deste povo que desde há mais dum ano em guerra e que continua em folganças e a rir, a rir, alarvemente, imbecilmente, como um ebrio ou como um cínico prostrado da alma e do cerebro.

Logo, no cinematografo, no teatro, no baile, vá vêr como as caras riem. Olhe, aquele tem um irmão, um primo, na trincheira, como tambem o outro tem qualquer parente. Repare naquella rapariga que ri atabalhoadamente e que está de peito ao léu. O seu noivo, o prometido do seu coração, vigia, junto do parapeito, rolado de saudades, julgando sempre incerto o amanhã. Mas não se vá, não queira fugir, enojado e triste. Examine este ultimo e cerre a sua alma á mais santa, á mais justa indignação: é um pedaço de homem, pois não é? Ouvi eu dizer... é verdade, o que eu ouvi dizer não pôde ser repetido aqui. Ele é bastante rico e se você, meu amigo, procurar a mais humilde casa, a mais humilde, note! onde só ha miseria, muita miseria, uma mãe rodeada duma ninhada de filhos, saberá por ela que o marido partiu, a pagar uma divida que ele ainda não havia contraído.

Vou terminar, meu caro amigo. Uma nuvem toldou agora o sol, mas o meu coração sinto-o mais desoprimido, mais inundado de luz, depois deste desabafo. Quando eu estava em França, e fóra das trincheiras, era ao domingo que eu, que tantos, iam enfiar as sepulturas dos camaradas. E é hoje domingo e as creanças desta aldeia m'o vieram recordar, levando ao altar da Virgem as flores da sua innocencia e da sua pureza.

Redinha, 5-V-918. JOSÉ DE BARROS

Miudezas de carne

A Camara Municipal, reconhecendo a necessidade de atender, indistintamente, a todas as pessoas que que desejem fornecer-se dos miudos das carnes de vaca e vitela, está resolvida a mandar vender por sua conta esses artigos, que servem mais para as classes de poucos meios-de que de gente abastada.

É sabido que desde que foi aberto o talho regulador no mercado, só os bemaventurados amigos dos marchantes que entram nesse negocio, conseguem a mais pequena porção de fígado, dobrada, mão de vaca, etc, porque tudo se vende anticipadamente aos amigos e «afilhados» e em grandes parções.

As casas de pasto, que são as que mais consomem, são as primeiras a serem servidas, de modo que raro se conseguem 250 grammas de qualquer das miudezas de carne.

Tem, pois, a Camara de reprimir o abuso, mas tenha em vista que tudo se soffisma em proveito dos que querem iludir o publico.

Segundo consta, a Camara vai ordenar que, se não possa vender mais de 500 grammas de fígado e dobrada a cada pessoa.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á ****

CASA DAS Lãs 67, Rua Visconde da Luz, 69 AUGUSTO LOPES Telefone 640

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Alberto Ferreira Mantelro E a sr.ª D. Emilla de Moraes. Amanhã, as sr.ªs: D. Maria Carolina Ribeiro D. Ismenia de Macedo D. Adelaide Emereiana de Castilho e Albuquerque D. Maria da Conceição Mala.

Partidas e chegadas

Retirando da sua quinta da Esquerita, Aveiro, veio fixar residencia nesta cidade o sr. padre Antonio Joaquim Baptista Cardote, ecclesiastico muito illustrado e que por alguns anos foi capelão do extinto regimento de cavalaria 10, em Aveiro, e hoje reformado no posto de major. Pelos seus elevados dotes de espirito, gentileza de tracto, e bondade de coração, foi sempre muito considerado e respeitado por todos quantos com ele conviviam. Muito folgamos em ter hoje, entre nós, tão respeitavel hospede.

Jorge Grave

Encontra-se nesta cidade, honrando-nos com a sua visita, o nosso querido amigo e distinto actor do Teatro de S. Luiz, sr. Jorge Grave, a quem tributamos as nossas sinceras homenagens.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estultia pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Triumpho (B) — Foi, que saibamos, o 2.º periodico com este titulo que se publicou no Porto. Este tinha, porém, na cidade a sua redacção, na rua de Emprezaes, n.º 7, sendo impresso na Typographia da rua do Duque do Porto, 19. O seu proprietario era A. Rocha, redactores A. Moreira e R. Barbosa, e administrador M. Quintella. Era «noticioso, litterario e humoristico», e dedicava-se especialmente a assumptos respeitantes ás agremiações de amadores dramaticos. Publicou duas series, tendo sahido o n.º 1 da segunda, a 10 de Maio de 1893.

Triumpho da Religião, do Throno e da Patria, e morte dos pedreiros livres — Com aquella pornographica cacophonnia, e com todo este kymetrico titulo, foi um jornal de combate politico anti-liberal, redigido por José Pinto d'Almeida, do qual só se publicaram tres numeros, segundo refere a Encyclopedia Portugueza, que tambem o dá como publicado no Porto, ao passo que o bibliophilo Silva Pereira, no seu opusculo *Jornaes Portuguezes*, o dá como sahido em Lisboa. Não podemos sentenciar na conten-

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra vão dirigir um telegramma ao sr. dr. Sidonio Pais, saudando em s. ex.ª o restabelecimento da ordem em Portugal. Este telegramma conta já 500 assinaturas.

O sr. dr. Sidonio Pais é hoje proclamado presidente da Republica, sendo por tal motivo o dia de hoje considerado feriado nacional.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Medicina legal, Toxicologia e Clínica psiquiatrica: José Pilar de Oliveira Barros, dist. 17 val.

Partido Republicano Português

Realiza-se no proximo domingo, 12, pelas 13 horas, no Centro Republicano Dr. José Falcão, a eleição da comissão municipal do Partido Republicano Português do concelho de Coimbra.

Foi assaltado o armazem de cereais do sr. Abilio de Araujo, na rua da Gala, donde lhe levaram alguns sacos vazios e dois com tremoços que a policia apreendeu. Efectuaram-se duas prisões.

Jornaes do Porto

da, porque não possuímos, nem nunca vimos exemplar algum. Troça ao Pina — Com este titulo e o sub titulo de «Palmeatoadas no Espectro», publicou-se, no Porto, em 1890, uma serie de pamphletos quinzenaes de 1 a 4, destinados a criticar — a troçar — os numeros que iam sahindo de outro pamphletto, com o titulo O Espectro, redigido por Marianno Pina. Ignoramos quem fosse o redactor. Devemos te-lo conhecido, porque nos lembramos muito bem da publicação alludida, mas varreu-se nos completamente da memoria.

Trovão (B) — Foi o titulo de um semanario «critico-satyrico», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de Março de 1862. Publicava alternadamente um numero com caricaturas na ultima pagina, e um numero simplesmente com texto, de modo que vinha a publicar duas paginas de caricaturas por mez. Tinha como editor responsavel A. M. da Cunha, a redacção era na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva, da rua do Almada, 134, fazendo-se a impressão na Typographia de A. J. Pereira Leite, do largo dos Loyos, 43. Pelos exemplares que temos visto não era Trovão, era uma tempestade desencadeada em violencias de linguagem terríveis. (Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira, acerca dos jornaes portuguezes.)

Segue. ALBERTO BESSA

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um tableau. Novos socios. Vantagens.

Tudo leva a crer que a Sociedade possa, em um prazo relativamente curto, inaugurar um novo serviço, que virá, incontestavelmente, a constituir para Coimbra uma interessantissima novidade, e que, como o placard, será destinado ao grande publico.

Consistirá numa exposiçao de aspectos e figuras, representando não só palpitantes actualidades, como também antiguidades dignas de serem largamente conhecidas pelo seu cunho artistico, historico, etc. A exposiçao far-se-ha num grande e luxuoso tableau, que será collocado em ponto que fique ao alcance da irrequieta curiosidade de toda a gente.

Não temos a menor duvida: o seu exito será completo.

A Sociedade, inaugurando serviços desta natureza, procura viver em contacto com a alma sempre entusiastica e impressionavel das multidoes, pois está convencida que quanto mais agradavelmente a souber prender á sua vida social, maior e mais engrandecida e eficaz, resultará a sua acçao em prol de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Sim, é preciso que, em toda a parte, se fale carinhosa e dedicadamente na Sociedade, e esta grande victoria só no-la pode dar o grande publico, de cuja solidariedade e apoio a Direcção precisa para brilhante e fecundamente se desempenhar da honrosa mas ardua missao que lhe foi confiada.

Ora, este resultado temo-lo nós conseguido, pela maneira mais lisonjeira e feliz, mas necessário se torna intensificá-lo mais, e para isso trabalhamos, sabendo perfeitamente o caminho que pisamos e o destino que levamos.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs:

Dr. Vasco Borges, Delegado do Procurador da Republica.

Dr. Manuel Vaz de Sousa Roxo, rua Castro Matoso.

Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada, rua Ferreira Borges.

Alfredo Lopes Xisto, rua Eduardo Coelho.

Amaro Loureiro, aspirante a official Pénia.

Os Grandes Armazens do Chiado fazem o desconto de 5% aos socios desta Sociedade nas compras que ali realizem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na Sé Catedral realiza-se hoje, pelas 12 horas e meia, a festa d'Ascensao.

Hoje realiza-se, pelas 12 horas, na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, a solenidade da Hora Noa, com exposiçao do S. S., com acompanhamento de organ e vozes.

As gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Chlorosis, Debilidade, etc.

Em todas as Pharmacias e Droghas. Desconfiar das Imitações

Em poder do fiscal do mercado encontra-se depositada uma quantia que alli foi achada e será entregue ao seu dono.

Num dos ultimos dias na Praça da Republica, o guarda-freio n.º 7 dos electricos, sr. José Carvalho, evitou com uma manobra rapida e intelligente, que uma creança fosse esmagada pelas rodas do carro. Um nosso respeitavel amigo que presenciou esta scena acaba de no-la descrever, tendo palavras de justo louvor para aquele empregado, que mereceu ser galardoado pelo sangue frio e pericia que demonstrou.

Ante-ontem, a Camara Municipal apreendeu 4.000 ovos que se destinavam a Lisboa, deixando, no entanto, seguir 2.000.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 6
5.º officio: Acção de divorcio requerida por Clementina Gouveia Lunati, residente nesta cidade, contra seu marido Bernardo Pais da Cruz, residente em Lisboa, advogado, dr. Ambrosio Neto.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e successor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua sede no dia 15 do pssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Izaura Simões, saudosa filha do nosso amigo sr. José Simões, empregado do Municipio. As vossas condolencias.

Faleceu em Vila Nova de Gaia, com 77 anos de idade, a sr.ª D. Amabilia Eduarda Coelho, natural de Coimbra, onde residia durante muitos anos, e irmã de Eduardo Coelho, fundador do Diario de Noticias.

Das sete irmãs que teve este nosso saudoso conterraneo, só resta a mais nova.

A sr.ª D. Amabilia Coelho era uma senhora muito intelligente. Condolencias á familia da extinta.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMILIAR

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCURO

Em todas as Pharmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos

Antonio Fernandes & Filho

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPARM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00

Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º - LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderam afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é sufficiente para limpar o maior cristal ou peça metálica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52, Coimbra.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEPHONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 19. COIMBRA.

Subsistencias EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, nos termos do § unico do artigo 2.º do Decreto n.º 4.125 de 20 de Abril ultimo, faz saber, que para assegurar a manutenção dos seus munitipes, fica prohibida a saída para fora da cidade de quaisquer productos necessários á alimentação publica, salvo quando acompanhados da respectiva guia de transito passada por esta municipalidade.

Egualmente fica prohibida a saída dos referidos productos para fora do concelho.

Coimbra, e Paços do Concelho, 7 de Maio de 1918.

O Presidente,
(a) Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Comarco de Coimbra (Éditos de 30 dias)

1.ª publicação

Por este juizo de direito, correm éditos de trinta dias, citando os interessados Joaquim Jorge de Sousa e mulher Libania de Jesus, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico, por obito de seu pae e sogro João Jorge de Sousa, que foi morador em Taveiro, afim de deduzirem seus direitos com a pena de revelia.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas heraias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

INDUSTRIA.

Trespasa-se uma casa de 3 andares de 23m x 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18 A. Coimbra.

COSTUREIRA.

Para qualquer trabalho de obra branca, na rua de Montarroio n.º 17 primeiro andar.

DINHEIRO.

Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

MODISTA.

Vestidos e confeccoes. Sistema francès. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º

PREDIO.

Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.º 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

TERRENO.

Vende-se na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Bom local. Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO.

Precisa-se habil litado. Quem pretender diri-se a Paraíso, Pereira & C.ª - Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de junho, de todos os objectos com mais de três meses em atraso de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,
José Diniz da Gama

Antonio Leitão

Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar,

AVIA DA COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (forles). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Sopa para os pobres

Uma das iniciativas mais simpáticas que ultimamente teem sido tomadas em diversas terras do país é, sem duvida, a Sopa para os pobres.

Lisboa foi a primeira a abrir o exemplo e a ela se tem seguido o Porto, Coimbra, Figueira e outras cidades.

Foi uma ideia feliz, pois tem a grande vantagem de fornecer alimentos — almoço e jantar — a esses infelizes que, pela sua idade e doença, não podem ganhar os meios de subsistencia.

Já que tanto faltam os asilos para receber esses desgraçados, ao menos não os deixem morrer á fome. Acuda-se-lhes dentro das forças do que for possível.

Em Coimbra existe a Sopa para os pobres, creada pela Assistencia e auxiliada pela Misericordia.

São 60 as pessoas que ali vão almoçar e jantar, e mais poderiam ser se a carestia dos generos não agravasse cada vez mais a situação das casas e instituições de beneficencia e caridade, muitas das quais se teem visto na necessidade de reduzir o numero dos seus protegidos e internados.

Não é possível esse beneficio aproveitar á maior numero de pessoas enquanto não for mais elevada a receita.

Nas outras terras onde existe a Sopa para os pobres não falta quem, particularmente, lhe preste o seu auxilio, enviando-lhe donativos em dinheiro e ofertas em generos. Em Coimbra esta instituição está quase esquecida; poucos sabem por aí que ella existe, as circunstanças em que vive e os beneficios que ella presta.

É preciso torná-la lembrada a todos aqueles que podem prestar-lhe a sua protecção, certos de que auxiliam uma ideia benemerita posta ao serviço dos desgraçados que não teem pão para comer.

Ha por aí muito quem esteja no caso de favorecer a Sopa para os pobres; dar-lhe o obulo da sua generosidade, acalentá-la para que não venha a morrer. Seria profundamente triste e desolador que um dia viessem a faltar os meios com que hoje se conta para esse fim. O que é preciso é que não lhe falte a protecção particular para aproveitar a maior numero de desgraçados.

Aí fica o nosso apêlo ás almas generosas e boas para que não deixem de proteger essa instituição, que, por enquanto, de pouco mais tem vivido do que da iniciativa official.

Se as juntas de paróquia das freguezias da cidade possdessem socorrer a Sopa para os pobres, arbitrando-lhe uma verba á altura das suas forças, bem podia ser augmentado o numero de protegidos, alguns dos quais deviam ser indicados por essas juntas.

Enfim: a instituição é optima, é benemerita, mas precisa que a auxiliem e a socorram.

Em Lisboa teem sido ultimamente creadas novas casas de Sopa para os pobres, subordinadas á administração de senhoras, e para as quais o sr. presidente da Republica prometeu a protecção do governo.

Oxalá que em Coimbra esta instituição encontre o auxilio que merece e se torna preciso.

AVISO

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e successor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua sede no dia 15 do pssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Dia de Ascensão O dia de Quinta-feira de Ascensão foi extraordinariamente movimentado em Coimbra, acorrendo aqui muita gente dos subúrbios.

No Sé Catedral, Misericordia e Santa Cruz houve as solemnidades proprias do dia, sendo estas assistidas por muitos fieis.

As innocentes avesinhas cobperaram nesta solemnidade com os seus alegres gorjeios, sendo tambem soltas muitas flores nos templos em festa.

O comercio fez excelente negocio e a cidade teve durante o dia um aspecto festivo e alegre.

Excursão ao Bussaco O Coimbra-Centro, florescente sociedade de recreio, promoveu uma excursão ao Bussaco no dia 7 de julho.

Excursão á Serra d'Estrela. Nos dias seguintes, Vantagens.

Em alguns jornais de grande circulação, deve iniciar-se a publicação das pequenas notas de informação, em que ha dias fazamos neste boletim, e que constituirão uma nova forma de chamar sobre Coimbra não só a atenção de todos os que a desejem visitar, mas tambem a da

Em alguns jornais de grande circulação, deve iniciar-se a publicação das pequenas notas de informação, em que ha dias fazamos neste boletim, e que constituirão uma nova forma de chamar sobre Coimbra não só a atenção de todos os que a desejem visitar, mas tambem a da

Em alguns jornais de grande circulação, deve iniciar-se a publicação das pequenas notas de informação, em que ha dias fazamos neste boletim, e que constituirão uma nova forma de chamar sobre Coimbra não só a atenção de todos os que a desejem visitar, mas tambem a da

Da arte alheia

AVIA SINUOSA

Se toda a obra de Arte, desde que seja perfeita, me agrada, só me faz vibrar o livro, a partitura, o quadro ou a estatua que agita intensa emoção ou pensamento agido. Eu quero ver e sentir com todo o meu sistema nervoso a vibração, num arrepto, num calafrio, num espasmo de cómoção, de terror, de sofrimento, ou num extase de encanto voluptuoso, sensual. Mas prefiro ainda a primeira impressão, a da Arte expressiva, máscula, brutal, á da Arte decorativa, lirica, sentimentil. Sófro essa Beleza porque é vida, mas, como no amor humano, torna-se, assim, maior a sua sensação.

Quem conhece as manifestações artísticas do meio espirital, o Da minha Arte e a Kermesse, aparte a literatura do acaso em revistas e jornaes, extrahirá estas miúdas afirmações. Mas esta evolução do meu espirito, que não considero mutação, assina-se, por exemplo, nos capítulos Disticos doentes e Disticos humanos de Kermesse.

Agora, tanto num como noutro, tanto nelas como aqui, manifestei e continuo a manifestar, que independente de todas as teorias, individual e anarquicamente eu compreendo e sinto em estética. Mas, esta orientação humana, forte e saguavel que procuro dar ás minhas obras, esboça-se já bastante na Trilogia das paisagens que preparo, delinear-se-ha nas seguintes. A multidão passa e Circulos na agua, e encontrara realização completa, perfeita e serena nas romances futuros.

A Arte de hoje é uma Arte essencialmente nervozada, intensa e dramática. É feita de rajadas, de relampagos e de tempestades. De tempestades e de torturas, de chagas, de sangue. De sangue de Alma e de carne ferida.

Por isso, eu quero ver nas literaturar nordicas, no romance slavo ou no teatro scandinavo, uma indicação ao génio latino. De resto, as doutrinas imperialistas de Rudáir Kipling, teem já hoje defensores em França.

Gabriel d'Annunzio é um filho espirital de Frederico Nietzsche. E Walter Craig, tambem, as teorias parodoxais, mas salutarmente revolucionarias, de Marinetti.

Emile Verhaeren é bem o poeta moderno ao cantar as Vilas tentaculares e as flores tumultuosas. A França encontra em Emile Zola, Octave Mirabeau, Rorny Atén, Paul Adan e Henri Barbuisse de preferência a outros que eu proprio muito admiro, a mais perfeita expressão da prosa actual. L'enfer realista, na sua forma monográfica, como queriam os Goncourts, o modelo do romance moderno. Le feu, no seu fragmentarismo e brevidade, é o maior poema da epopéia desta guerra.

Ora o romance Avia sinuosa, com que Aquilino Ribeiro afirmou um génio já revelado no Jardim das tormentas, é um verdadeiro poema, em prosa. Romance-poema, como é o romance de hoje, na forma tão moderna de jornal. E tudo é sequente e admiravelmente conduzido nele. E, quando digo tudo, refiro-me ao tudo de Liborio Barradas que é tudo aqui.

Os outros personagens, alguns admiravelmente ligados, tambem, existem por Liborio existir, e deixardo de o seguir naturalmente, quando ele mudar de cenário no prosseguimento do caminho, como este livro faz prevêr. O conflito aqui é simples e o maior de todos, a vida, sintetizada em Liborio. Portanto é ele o que nos interessa. Porque todas as outras figuras e todo o cenário estão consubstanciados na sua Alma.

Ora este Liborio é, simplesmente, um "homem do seu tempo". Por tanto Aquilino Ribeiro é levado a estudar esse tempo. E se, fazendo-o, comprehend o seu produto, como de facto o fez, realisou uma obra perfeita. E essa obra que o apresenta ao publico, nesta hora significativa da nossa historia politica e literaria, como o unico grande herdeiro do mestre que foi Eça de Queiroz, mas mais moderno, mais atualizado e, mesmo, mais perfeito, pelo menos, porque melhor interpreta a nossa Alma, fazendo vibrar mais intensamente do que ninguém, ainda, em Portugal, numa prosa que confrange, que arrepanha e dilacera a nossa sensibilidade requintada de nevróticos.

Principalmente por isso, este livro é extraordinário e universal. De regional ou mesmo nacional tem só o meio. O motivo é universal porque é humano. O seu nacionalismo está em ser escrito na mais pura linguagem portuguesa, e é esse o maior critério nacionalista em literatura.

Ocorre-nos fazer ainda uma observação. Queremos falar ainda dum esquecimento de Aquilino Ribeiro no P.S. ao leitor gracioso que é uma injustiça. Nele se refere Aquilino Ribeiro aos nossos romancistas mas cita só Camillo Eça, Malheiro Dias. Ora quem nos parece que Julio Diniz, Abel Botelho, Teixeira de Queiroz mereciam tambem figurar ali.

Se acrescentarmos ao nome de Aquilino Ribeiro, mas em diferente grau, os de João Chagas, Raul Brandão, Teixeira Gomes, João Barreira, Justino de Montalvão, Antonio Patricio, Veiga Simões, Carlos Parreira, aparte o mestre que foi Filho de Almeida e os roma-

cionistas citados, mais um ou outro polemista de evocador, mais ou menos fragmentario, teremos o restrito numero dos nossos prosadores dos ultimos anos que valem verdadeiramente. Não são estes, em geral os mais proclamados, mas os que mais valem, de preferência a cronistas banaes e verrnistas bilizos, criticos azedos, más linguas. Mais novos, surgem agora outros nomes de prosadores, alguns dos quais que pertencem a minha geração, não estão ainda revelados, mas constituem admiráveis promessas, em que eu quero distinguir, desde já, dois ou tres nomes. Assim esse magno artista bizantino, João Pedro Bernardino da frase que é Joachim Correia da Costa, Manuel de Figueiredo, Carlos Muller Amado, Antonio de Areal, Ernesto Gonçalves e Luiz Vieira de Castro, a que eu quero juntar os nomes de dois poetas, Luiz Joaquim Pinto e João Cabral do Nascimento.

Lisboa, Abril de 1918.

JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA

Governador Civil Parece-me prematuro tudo quanto insistentemente se vem dizendo, e alguns jornais noticiam, relativamente á nomeação do novo governador civil deste districto.

O sr. dr. Manuel Braga, em quem mais se fala, manteem-se afastado da vida politica de todos os partidos e, até hoje, segundo as nossas informações, nenhuma indicação deliquiesceu, nem recebeu nesse sentido, embora seja de crer que se ergose, nos meos governamentais, do mais expontaneo e manifesto apreço, como goza na cidade, das mais mercedadas sympathias pela forma elevada, activa e intransigente como sempre tem defendido os interesses de Coimbra e sua região.

Bravura dos portugueses Os jornais ingleses, como já o tinham feito os jornais franceses, continuam afirmando a bravura das tropas portuguesas nos campos da batalha.

No ultimo ataque alemão no sector de Armentieres essas provas de valentia assumiram uma excepcional importancia. Quem é português a valer, orgulha-se com a opinião insuspeita que fazem dos nossos soldados, os exercitos que com elles lutam no mesmo tempo e para o mesmo fim.

Caminhos de ferro Principiou no dia 9 a ser lançada mais a sobretaxa de 17 por cento sobre as tarifas dos caminhos de ferro.

São mais 57 por cento que custam agora os bilhetes do que custavam antes da guerra.

Tudo subiu e sobe de preço sem se ver maneira de lhe pôr termo.

Distrito criminal Segundo os jornais da capital, consta que vai ser creado em Coimbra um districto de investigação criminal, como tem sido solicitado ao sr. ministro da justiça pelos representantes das forças vivas da cidade.

Esta criação vem fazer julgar cerca de 1:000 processos crimies; que se encontram amontoados com graves prejuizos para os interessados.

Orion Academico Os jornais da capital são unanimes em tecer as mais elogiosas referências do Orion Academico de Coimbra, que ali deu dois saraus.

A Gazeta de Coimbra publicará, talvez já no proximo numero, a reportagem daquelle digressão artistica, pois para esse fim foi convidado pela direcção do Orion a acompanhá-lo o nosso camarada Mario Machado.

Efemerides de Coimbra Em 1917

10 de Maio — Num poço ao Calhabé, apparecia cadaver de soldado de sapadores mineiros, José da Orela, que foi assassinado por um outro soldado da companhia de saúde.

O Tribunal da Relação em Coimbra

A cidade foi ontem, ao fim da tarde, surpreendida com o seguinte telegrama, que foi dirigido á Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda:

«Em nome de S. Ex.º o Sr. Ministro da Justiça, comunico a V. Ex.ª ter sido assinado o decreto criando a Relação de Coimbra, a mais justa aspiração dessa nobre cidade. — Duarte Silva.»

Esta noticia causou na cidade grande contentamento, porque, finalmente, viu attendida a sua justissima pretensão.

Na Camara Municipal foi logo hasteada a bandeira nacional, sendo depois a fachada do edificio iluminada.

A Commissão Administrativa do Municipio reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para enviar para Lisboa mensagens de agradecimento. Consta que irá á capital uma grande commissão agradecer aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Justiça este grande melhoramento que a cidade ha tanto reclamava.

Sombras que passam

CHAMAVELA — Amélia Rey Colaço Chamava-se Marianela. Não tinha pad nem mãe. Levára-os já o golpe do destino. E na orfandade dos seus 16 anos, debit como as ervilhas que despontam nas margens dos caminhos, pallida dum a partez de tiro, dum a innocencia de pomba, dum a vizeza de rosa, de cabelos desgredhados ao vento, de pés nus aspirando a humidade fria das pedras, era uma figurita de contraste que passava na vida e com elle, de hora para hora, de acasos e infortunias. Innocente, sonhadora, franca, ambrosa, um misticismo ardente a inundar-lhe a alma dum a lava ardente de fé. Resplandecendo-lhe nos olhos as chamas rubras da imaginação. Palpitando e gemendo em toda ella a alma meridional da raza. E vivendo num trabalho qualquer de minas na ilusão plenas de que é um farrapo, de que nada serve, de que nada presta, de que nada vale.

Um dia, porém, depara-se-lhe no caminho um cego, o pobre dum cego, melo chamem do povo, melo homem burguez, sómente 20 anos. Habitua-se a servir-lhe de companhia, de guia, de irmã e cada tarde, estradado fora, entre o ultimo rai de sol e o primeiro tremeluzo de estrelas, lá se agulha por, e lá explicando as coisas da terra e do ceu e da agua e do ovintado, pensando, olhando pelos olhos d'alma, de quê é o coração dele era tambem o dele.

Eia do viver, do sofrer e do morrer pelo unico homem que ainda na vida amara tecera um sonho em que se embalsava.

Até que um dia o cego desvenda os olhos para o mundo.

E Marianela que de breve sentira aquele amor que esalda e entontece e mata, enloucecendo, e talvez por isso, por ser forte e por ser louco é feliz, sente um recio.

Não a abandona, a ella, o cego, em troca de qualquer prima mais formosa, muito, muito mais bonita do que ella, mas o que não amará tanto como ella. O recio torna-se dor. E a dor vai procurar a morte, como a mitigá-la.

Pobre da Marianela! Como os olhos podem matar ás vezes!

Elis na sua rudimentar estrutura os tres actos que uma rara artista, Amélia Rey Colaço, escolheu para sua estrea e sua apoteose. Não ha sombra de divida. Amélia Rey Colaço nasceu actriz e fez do teatro um sonho e um destumbramento. A sua escolha recata na já celebre peça dos irmãos Quintero.

E escolheu-a de entre tantos, não sei, mas de certo encontrou uma forte e flagrante analogia de alma e de corpo, de coração e de nervos entre si propria e a Marianela.

Amélia Rey Colaço deve ser como essa rapariga na psicologia dos mesmos sentimentos, como ella uma erista ardente, uma imaginacão ardente, uma bondade ardente, franca, dum a franqueza nobre, dum a amor vivo, eterno, udrco na sua vida inteira.

Diz-se-lhe que os Quintero fizeram a Marianela para Amélia e esta para aquela?

E porque não? Amélia Rey Colaço continua seguindo a distancia, formosa distancia de artistas que tem por brazão em campo de ouro a imagem da arte coroada de rosas e por timbre a coroa do triunfo.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No Bairro Operario Um grupo de devotos projecta levar a effeito uma grandiosa festividade em honra de N. S. de Lourdes, que se venera na sua elegante capelinha, no Bairro Operario, no primeiro domingo de julho.

A referida festa consistirá de fogo de vistas, balão e gateiro, no sabado e no domingo, missa solene ás 11 horas e á tarde, ladainha, sermão e arraial, que será arbilhrantado pela Filarmonica 1.ª de Maio.

MISSA DO 30.º DIA

D. Amélia Augusta de Sá Osório Cardoso da Maia e Augusto da Maia e Gama Henriques participam aos seus amigos e pessoas das suas relações que no dia 22 do corrente pelas 11 1/2 horas será resada na Sé Catedral uma missa sufragando a alma do seu chorado filho Francisco Augusto da Maia e Gama.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje: A sr.ª D. Marietela de Lemos Napoleões. E os srs.: Visconde do Ameal José Aloisio de Pinho Baptista. Amanhã: A sr.ª D. Virginia Sousa Dias Duque. E o sr. José Martins, alferes da Guarda Republicana.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Resultado dos exames FACULDADE DE MEDICINA Clinica cirurgica, Terapeutica, Technica cirurgica e Especialidades cirurgicas: José Dias Esteves; José Rito; Alberto Soares Machado, Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, Fausto Ferreira-Lobo. Houve uma reprovacao.

Uma boa medida O illustre commissario de policia, o tenente sr. Adelino da Costa Rego, fez publicar um edital, determinando que devem ser registados no commissariado e repartição da policia administrativa: Todos os creados e creadas de servir, os corretores d'hotéis, os moços de fretes e os cocheiros. Todos aqueles que até ao dia 30, do corrente, não tiverem sido registados e não se encontrarem munidos do respectivo cartão de registro, e bem assim os patroses que os tiverem ao seu serviço, alem de incorrerem na multa cominada nos respectivos regulamentos, serão remetidos ao poder judicial, para responderem como incurso no artigo 188.º do Codice Penal.

Julgamento Realizou-se ontem o julgamento de José dos Santos, de Tavareda, e Antonio de Sousa, desta cidade, autores do roubo praticado na Casa Africana, do sr. Adelino Freire. O primeiro foi condemnado em 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degrado, e o Sousa em 2 meses de prisão correctoral e 2 meses de multa a \$10, sendo-lhe contada a prisão já sofrida.

Vida artistica Nas officinas de canteiro dos srs. Oliveira & Santos, na Avenida dos Oleiros, está sendo burilada uma bela figura de mulher, representando a saudade, que se destina a uma sepultura perpetua da saudosa mãe do sr. Abilio Rosa, de S. Martinho do Bispo. É um bom trabalho do sr. João das Neves Machado, artista muito considerado nesta cidade.

Obituário

CAPITÃO JULIO SOARES SERRÃO MACHADO
 O Diário de Notícias de 9 do corrente, publicava, na 1.ª pagina, a noticia da morte, no front, do capitão de infantaria 16, Julio Soares Serrão da Silva Machado, estremo filho do nosso estimado amigo e conterraneo sr. Alfredo da Silva Machado, director aposentado dos servicos farmaceuticos do Hospital de S. José.

Acompanhava essa noticia que nos encheu de magua, o retrato do brioso e valente official, que no dia 30 do corrente completava 36 anos de idade e que morreu no combate de 9 de Abril.

O commandante do seu regimento tñha informado ha tempo que o capitão Julio Machado possuia primorosas qualidades civico-militares, sendo um official que honrara a corporação a que pertencia e que se tornava merecedor da promoção por distincão.

Fazia parte das tropas portuguezas em França, desde a nossa intervenção. Podia ter obtido licença para vir tratar-se ao seu pais, se não insistisse em partir para o campo de batalha, onde deu provas de grande coragem.

Ao desolado pai do infeliz official apresentamos o nosso profundo pesar pela perda do seu querido filho. Bem sabemos quanto era estremo para ele e quanto amor lhe dedicava, retribuindo-lhe assim as raras qualidades que tanto exaltavam o seu caracter.

O extinto era casado com a sr.ª D. Candida Beatriz Nogueira Machado, a quem igualmente endereçamos o nosso pesame.

Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Ernestina Frazão Lonet Delgado.

Tambem se finou, com 20 meses de idade, o menino Manuel, filho do capitão medico, sr. dr. Delim Miranda.

As nossas condolencias ás familias e amigos.

— Em Lourenço Marques, faleceu o nosso patricio, sr. Joaquim Martins Ribeiro, 2.º sargento da Companhia de Saude.

— Era filho da sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Confortado com todos os sacramentos da igreja, faleceu na Carapinheira do Campo, com a idade de 82 anos, o lavrador sr. Joaquim Simões Monteiro, pai do nosso assinante sr. Porfírio Santos Monteiro, zeloso e activo empregado da casa Dantas Guimarães. O seu funeral foi bastante concorrido, sendo a urna transportada pelas irmãs daquella freguesia.

— Ao nosso amigo sr. Porfírio Monteiro enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

— Faleceu esta noite a sr.ª Ignéz de Melo, antiga vendadora de peixe no Mercado D. Pedro V.

A familia da finada os nossos peza-

mes.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	25300
branco	25300
amarelo	15800
rajado	15800
frade	25000
Trigo branco	35000
tremês	35000
Milho branco	—
amarelo	—
Grão de bico grande	25300
Azeite, o decalitro	65400
Batatas	15500
Libras, 10,4500	Ouro, 108 %

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	34800
Milho branco	—
amarelo	—
Centeio	4000
Cevada	24000
Avicia	18200
Favas	24250
Grão de bico	24400
Chicharos	14500
Feijão mocho	24500
branco	24450
pateta	26100
de mistura	29000
frade	26000
Batatas, 15 quilos	14400
Tremços, 20 litros	13600
Galinhã, 10000 e 10000	—
Erangos	320
Patos	950
Ovos, o cento	34000

SERPA CRUZ
Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
 Telefóno 249
 Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefóno 278

Alfaiataria e modas Luzo Brasileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
 Modista Julia Rodrigues de Carvalho
 Rua Quebra Costas, 47, 48: 1.º COIMBRA

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO ESCUDO

Remedio francês

En venda nas farmacias da rua de S. Pedro, n.º 15, e na rua de S. João, n.º 15, e na rua de S. Francisco, n.º 15.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L.ª
 (Capital 100.000\$00)
 Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades insecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
 RUA DA NOGUEIRA
 Telég. CARVÃO
 Sulfato de cobre e enzofre
 Telef. 475

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESORES
Baptista, Filho & C.ª
 29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
 Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
 TELEFONE 534
 RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarrio, 69.

VASILHAME
 Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Anuncio

1.ª publicação
 No dia nove do proximo mez de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria requerida por D. Maria d'Anunciação de Campos Taborda, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, viuva de José Maria Marques, proprietaria, residente no Calhabé, freguesia da Sé Catedral, por si e como representante de seus filhos menores Deolinda, Amelia, Evangelina, Aida e Maria do Carmo, que vivem na sua companhia e sua filha e genro Maria da Conceição e marido Agnelo de Sousa Lemos, também moradores no Calhabé, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dum predio, agora, só constituído de casas, localizada no logar do Calhabé, freguesia da Sé Catedral, desta cidade de Coimbra, indo á praça no valor de 2:800\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos entre os quais os herdeiros do falecido credor hipotecario, reverendo arceidiogo José Simões Dias, que foi domiciliado nesta cidade.

Coimbra, 29 de Abril de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra (Éditos de 30 dias)
 2.ª publicação
 Por este juizo de direito, correm éditos de trinta dias, citando os interessados Joaquim Jorge de Sousa e mulher Libania de Jesus, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico, por obito de seu pae e sogro João Jorge de Sousa, que foi morador em Taveiro, afim de deduzirem seus direitos com a pena de revelia.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

LEILÃO
 A casa prestamisia, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mes de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atrazo de juros.
 Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.
 Coimbra, 27 de Abril de 1918.
 O proprietario,
José Diniz da Gama

Cooperativa de Pão "A Conimbricense."
 SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
AVISO
 (2.ª convocação)
 São convidados os acionistas desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral extraordinaria na sua sede (Bairro de Santana) no dia 12 de Maio de 1918, pelas 12 horas.

Ordem dos trabalhos
 Tomar conhecimento dos motivos porque a Direcção não cumpre as disposições do n.º 2 do artigo 27 dos estatutos, e tomar as resoluções sobre os factos que originam esta falta, e os da suspensão provisoria da laboração da Cooperativa.
 Coimbra, 25 de Abril de 1918.
 O Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel Duarte Ralha.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doenca. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na esta procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditaria, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio
 Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofrendores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, **Depuratol**, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a numa forma infósismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o **Depuratol** não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O **Depuratol** é

Depuratol é conhecido em quasi todo o mundo e em todos os cantos do nosso país, tendo a garantilha e a justificação o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?
 Porque, como nenhum outro o **Depuratol** reúne as incontestaveis vantagens de ser enérgico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimmente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as fúnturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o **Depuratol** vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'ouros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarías. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33-a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Regimento de infantaria n.º 35 ANUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia vinte e cinco do corrente, por quatorze horas, na sala das sessões do mesmo conselho se ha de proceder á arrematação em hasta publica para a venda dos estrumes produzidos pelos solpedes deste regimento, no periodo que decorre de 1 de Julho do corrente ano, até 30 de Junho de 1919.

Os concorrentes entregarão ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes, da marcada para a arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de quinze centavos, indicando o maior preço oferecido, devendo as mesmas propostas serem acompanhadas da quantia de cinco escudos, como caução provisoria.
 O caderno de encargos e mais esclarecimentos, achar-se-ão patentes na secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 16 horas.
 Quartel em Coimbra, 9 de Maio de 1918.
 O Secretario do Conselho,
José Joaquim Guedes de Melo
 Capitão

VENDEM-SE 15 folhas de ferro canelado, 1 tornio de bancada, 2 eibecas para charruas, 1 balança decimal e competentes pesos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte

1.º AVISO
 Por este meio são avisados todos os irmãos desta confraria para comparecerem á Junta Geral que se reúne na Sacristia da Sé Nova, no dia 12, pelas 15 horas, a fim de resolver sobre as disposições do artigo 15.º e seus §§.

Caso a Junta Geral não funcione neste dia por falta de numero, fica a mesma adiada para o dia 19, ás 13 horas, no mesmo local, funcionando com qualquer numero de irmãos.
 Coimbra, e Secretaria da Irmandade, 5 de Maio de 1918.
 O Juiz,
Conego Antonio Antunes

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.
 Também se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordoal Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

VENDEM-SE 6 cadeiras de mogno para sala de visitas, uma mesa de jogo, um fogão, dois sofás, duas poltronas, trez repositores e trez sanefas. Tudo em bom uso. Dize-se na estrada da Beira, 108 e 110.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

Lanificios
 Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHAQUES
 Preços das fabricas
Joaquim Ubach
 R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

Serviço de Subsistencias EDITAL
 A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, nos termos do art. 46.º e seguintes do Decreto n.º 2253, de 4 de Março de 1916, os commerciantes a retalho de assucar e arroz são obrigados a ter bem patente, nos seus estabelecimentos, a tabela official dos preços desses generos.

A falta de observância desta determinação será rigorosamente punida nos termos do referido Decreto.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Maio de 1918.
 O Presidente,
Doutor Eusébio Barbosa Tamaçgini de Matos Encarnação.

Sulfato de cobre
 Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Gazeta de Coimbra logo and publication details including prices and contact information for the newspaper.

Tribunal da Relação
Uma justa aspiração

Main article discussing the Tribunal da Relação in Coimbra, its creation, and the aspirations of the local population. Includes sub-sections like 'Ecos da sociedade', 'Aniversários', and 'Baptizados'.

VIDA DE COIMBRA
Defesa e Propaganda

Articles related to 'Vida de Coimbra' focusing on defense and propaganda, including reports on local events and official communications.

Cartas da aldeia

'Cartas da aldeia' section containing various letters and local news items, such as 'Meu amigo', 'E a patria!', and 'Redinha, 9-V-918'.

Advertisement for 'AO LEITOR' (To the Reader), mentioning the Junta Patriótica do Norte and its publications.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Telegramas enviados ao sr. dr. Sidonio Pais por motivo da sua proclamação de Presidente da Republica:

A Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida em sessão extraordinaria, especialmente convocada para comemorar a proclamação de V. Ex.ª, afirma-lhe a sua lealdade e espera confiantemente que V. Ex.ª continuará com a inergia demonstrada a obra patriótica iniciada em 8 de Dezembro. — Eusebio Tamagnini.

O Conselho da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, reunido pela primeira vez depois da eleição presidencial, saudou V. Ex.ª, congratulando-se por ver na primeira magistratura do país um tão illustre professor da Universidade de Coimbra. — O Director da Faculdade, José Alberto de Reis.

Também o sr. Reitor da Universidade enviou telegrama de saudação.

Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra dirigiram o seguinte telegrama ao sr. dr. Sidonio Pais:

Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra saudam em V. Ex.ª a victoria da Ordem.

Este telegrama, que conta 518 assinaturas, foi ontem profusamente distribuido pela cidade.

Augusto Veiga

A Camara Municipal da Figueira da Foz vai dar o nome de Augusto Veiga à Rua das Figueirinhas, onde residiu o nosso saudoso patriota, cuja memoria bem merece essa homenagem.

Distrito criminal

Foi criado tambem em Coimbra um distrito criminal, nas mesmas condições do que foi criado em Braga.

Assim foram satisfeitas as justas reclamações do meretissimo juiz desta comarca e d'outras entidades que se empenharam por esta pretensão.

Representa este facto um melhoramento para esta comarca.

Agora já podem ter mais facil andamento os processos criminaes que se iam acumulando no tribunal desta comarca por falta de tempo para os resolver.

O nome do illustre ministro da justiça, sr. dr. Nobre de Melo, bem merece não ser esquecido. Foi s. ex.ª que lavrou este decreto e o da criação da Relação de Coimbra.

Governador civil

Continua a despertar muito interesse a nomeação do futuro governador civil deste districto.

Os jornais de Lisboa e do Porto, em notas politicas da Arcada, afirmavam, sem divergencia, no sabado, que o nomeado seria o sr. dr. Manuel Braga.

Podê-se ver que assim seja, porém, nos continuamos a afirmar que, até hoje, s. ex.ª nem sequer foi consultado. E, se o fór, achamos muito natural que s. ex.ª, neste momento, apesar de ser um devotissimo amigo de Coimbra, não lhe agrade ter que defrontar com as rudes contingencias das proximas eleições administrativas, neste districto.

Muito mais certo será que o vejamos longe de Coimbra, para regressar somente quando os astros annunciarem melhor tempo.

Oxalá, porém nos enganemos, pois não nos julgamos infalíveis.

Em politica, os ventos mudam depressa de direcção e difficeis são sempre os prognosticos.

Creadas de servir

As creadas de servir, principalmente as que tem cabelinho na venda, que não são poucas, andam fultas por serem obrigadas a apresentar-se no commissariado de policia até o dia 30 do corrente, para lhes ser passado o cartão de registo, com o seu nome, idade, filiação, naturalidade, etc.

Parce-lhes isto uma bicha de sete cabeças.

Outras-lhe no mercado — umas com as outras, da vontade de ir. São todas muito boas creaturas, nunca roubaram nada a ninguém, nem possuem maus costumes, e então não precisam de ter o nome no cadastro policia. Assim affirmam elas indignadas. Algumas já vão dizendo que preferem voltar para as suas terras a terem de ir a policia.

Ha de custar a convencê-las de que essa medida não é para as meter na cadeia, nem para as mandar para a costa d'África.

A medida está adotada em Lisboa e Porto ha anos e tem vantagens até para as proprias creadas de servir que forem bem comportadas, porque as que tiverem historia, essas é que tem razão para não gostar.

Até é mais facil conseguirem casamento as que tiverem o registo limpinho de culpas.

E caso para dizer: Va meninas não esmoreçam!

Inauguração

No proximo dia 20 é inaugurado o elegante theatro do Casino Peninsular da Figueira da Foz, pela companhia do Theatro Avenida, de Lisboa, que ali vai dar tres espectaculos.

As importantes obras realisadas naquelle casa devem-se ao nosso amigo sr. Virgilio de Paiva Santos, que tão bem tem sabido administrar e dirigir o Casino Peninsular.

Conferencia

O reitor da Universidade de Toulouse faz na proxima sexta-feira uma conferencia na antiga sala dos Capelos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhora da Boa-Morte

Revestiu toda a imponencia a festividade que em honra de Nossa Senhora da Boa-Morte a respectiva confraria realizou na Se Cathedral nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente.

No domingo, principalmente, a festividade attingiu o maximo brilho, assistindo a ela grande numero de fieis que por completo enchou o vasto templo.

De manhã foi cantada missa solene a grande instrumental, oficiando o reverendo conego dr. José dos Santos Mauricio, acolitado pelos reverendos Alfredo Augusto do Amaral e Eduardo Gomes Freire.

De tarde cantou-se solene Te-Deum e Ladinha, durante a qual foi conduzida em volta do templo a imagem de Nossa Senhora na sua riquissima gondola.

Nestas solenidades serviram as melhores alfaias do tesouro, causando admiração os ricos paramentos que serviram na missa solene, documentos frizantes da riqueza do nosso passado.

Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicitado director da Escola Industrial Brotero, foi chamado a Lisboa pelo sr. Ministro da Instrução para serem resolvidos alguns assuntos que interessam ao futuro da mesma Escola.

Não só se trata de fazer recomear as obras do novo edificio, mas de criar novos cursos praticos de modo a chamar maior concorrencia de alunos a esse instituto.

Um desses cursos, segundo nos consta, é de construções, o que é duma grande vantagem para o operariado de Coimbra que a elle se queira dedicar.

Eleições

Foi o seguinte o apuramento da eleição dos senadores pela Beira Central:

José Julio Cesar, 29.081; Abreu Mota, 26.480; José Jardim 25.420.

No Hospital da Universidade faleceu ontem, em virtude de desastre, Manuel da Costa Neto, de 57 anos, serrador, do Tóvum.

Banco Ultramarino

É certo o Banco Ultramarino ter mandado a esta cidade um seu empregado para a escolha de casa ou local para se construir o prédio para a instalação da sua agencia em Coimbra.

Dizem-nos terem sido escolhidos dois predios, um deles o da Agencia da Companhia Singer, na rua Ferreira Borges, e o outro está situado no largo Miguel Bombarda.

Banda da musica

Ainda se encontra muito incompleta e por isso em estado de não poder tocar em publico, a banda de musica de infantaria 23.

Isto chega a ser uma vergonha numa terra que é sede duma divisão, quando é certo que o mesmo não acontece nas outras localidades que tem regimentos. Ainda ha pouco, para as festas da proclamação do sr. presidente da Republica, foram mandadas ir a Lisboa diversas bandas de musica da provincia, não se lembrando da de infantaria 23, que já é costume velho encontrar-se sem musicos.

Estamos resolvidos a tratar do assunto enquanto não virmos a banda de musica em estado de poder tocar no passio!

Reclamação dos professores de educação fisica do Liceu de Coimbra

Os professores de ginastica do Liceu Doutor José Falcão de Coimbra, tendo-lhes constado que com o projecto da reforma do ensino secundario, não tem a atenção que lhes é devida, e vendê com magua que não são garantidos os seus direitos adquiridos como antigos funcionarios do Estado, continuam numa situação indefinida de professores provisórios apesar de terem mais de 10 e 12 annos lectivos de serviço, tendo um já pago e continuando os outros a pagar os direitos de encarte, e concorrendo todos para a caixa de aposentações como os professores das outras disciplinas, todavia, são os únicos funcionarios nesta situação, que no Liceu não recebem a subvenção da carreira da vida, não obstante, desempenharem as horas de serviço do regulamento.

Sendo de toda a conveniencia que os actuaes professores de ginastica sejam passados a effectividade como é de justiça, pois que é certo que o longo serviço e a recondução em annos successivos no mesmo lugar constituem sem duvida uma garantia de idoneidade para o exercicio do seu cargo que desempenham com zelo e assiduidade, pedem licença a V. Ex.ª para indicarem as seguintes alterações:

- a) O quadro dos professores de ginastica dos liceus é o constante do artigo 159.º do Decreto n.º 3091 de 17 de Abril de 1917.
- b) Os actuaes professores da ginastica em exercicio nesta data, que provem com documentos passados pelas autoridades dos respectivos estabelecimentos de ensino de terem desempenhado cabalmente as suas funções ficam desde já fazendo parte do quadro a que se refere a alinea a, sendo colocados como professores effectivos nos respectivos liceus.
- c) Os professores effectivos de ginastica terão o vencimento de 600\$00 pagos em duodecimos nos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra, e respectivamente de 400\$00 nos outros liceus.
- d) As vagas que depois do provimento como effectivos dos actuaes professores em actividade de serviço vierem a dar-se serão providas por concurso.

Subsistencias

O presidente da Commissão Administrativa do Municipio dirigiu um telegrama ao ministro das subsistencias pedindo providencias por causa da falta de assucar.

Uma commissão de comerciantes desta cidade foi ontem a Camara Municipal protestar contra a tabela que no respectivo edital da Camara publicamos, pois alegam que compram o assucar por preço superior ao ali indicado.

Crime repugnante

Responde amanhã no tribunal desta cidade, José Rodrigues Marques, acusado dum crime repugnante de que foi victima uma menor de 7 anos, filha do sr. Antonio Madeira dos Santos, da Arregaça.

O criminoso é accusado ainda de ter contaminado a pobre creança que esta teve de permanecer 4 mezes no Hospital, estando ainda sujeita a tratamento.

Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte

2.º AVISO

Por este meio são avisados todos os irmãos desta confraria para comparecerem á Junta Geral que se reúne na Sacristia da Sé Nova, no dia 19, pelas 15 horas, a fim de resolver sobre as disposições do artigo 15.º e seus §§.

Coimbra e Secretaria da Irmandade, 12 de Maio de 1918.

O Juiz, Conego Antonio Antunes.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra S. RAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES Preços das fábricas Joaquim Ubach R. Ferreira Borges, 34 2.º COIMBRA

Sulfato de cobre

Vende em boas condições João Vieira da Silva Lima

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

dos Depositos 637.021\$109

Total 1.274.042\$218

Intensificações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efectos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obttenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SERPA CRUZ

Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefone 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefone 278

Antonio Leitão

Advogado Rua da Sofia, 35, 1.º andar. COIMBRA.

Alfaiataria e modas Luzo Brasileiro

Alfaiate Carlos de Carvalho & C.ª Modista Julia Rodrigues de Carvalho Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz VENDE João Vieira da Silva Lima COIMBRA

Parteira

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

JAIME SARMENTO

ADVOGADO Rua Martins de Carvalho

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

dos Depositos 637.021\$109

Total 1.274.042\$218

Intensificações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efectos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obttenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros CAPITAL: 1.500 contos. Seguros contra fogo, roubos e tumultos. CORRESPONDENTES: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria CRESPO

Anuncio

2.ª publicação

No dia nove do proximo mez de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria requerida por D.ª Maria d'Anuncição de Campos Taborda, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, viuva de José Maria Marques, proprietaria, residente no Calhabé, freguesia da Sé Cathedral, por si e como representante de seus filhos menores Deolinda, Amelia, Evangelina, Aida e Maria do Carmo, que vivem na sua companhia e sua filha e genro Maria da Conceição e marido Agnelo de Sousa Lemos, tambem moradores no Calhabé, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dum predio, agora, só constituído de casas, localizada no logar do Calhabé, freguesia da Sé Cathedral, desta cidade de Coimbra, indo á praça no valor de 2.800\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos entre os quais os herdeiros do falecido credor hipotecario, reverendo arcediogo José Simões Dias, que foi domiciliado nesta cidade.

Coimbra, 29 de Abril de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mez de Junho, de todos os objectos com mais de tres mezes em atraso de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Servico de Subsistencias EDITAL

A Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda a retalho de azeite, nos termos do Decreto n.º 3994, de 27 de Março deste anno, são os seguintes:

Azeite "extra", até 1 grau de acidez, \$75 cada litro.

Azeite "fino", com acidez de 1 a 2 graus, \$65 cada litro.

Azeite "comum", com acidez de 2 a 5 graus, \$55 cada litro.

Nos termos do § unico do artigo 2.º do referido Decreto as vasilhas que contiverem azeite para a venda a retalho devem indicar ao consumidor o preço e respectiva acidez em caracteres bem visiveis.

Os contraventores destas determinações são punidos nos termos da Lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Maio de 1918.

O Presidente,

Doutor Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

SERVICO DE SUBSISTENCIAS EDITAL

A Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda a retalho do assucar, nos termos da Portaria n.º 1307, de 17 de Abril deste anno, são os seguintes:

Assucar amarelo, a \$36 o quilo.

Assucar areado, branco, a \$48.

Assucar píl granulado em cristas ou moído, a \$50

e que o preço da venda a retalho do arroz nacional 1.ª qualidade, nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 3524, será de \$38 o quilo.

Aos contraventores destas disposições serão applicadas as penalidades da Lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Maio de 1918.

O Presidente,

Doutor Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

INDUSTRIA

Trespassee-se uma casa de 3 andares de 23m x 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz, Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroi, 18 A. Coimbra.

COSTUREIRA

Para qualquer trabalho de obra branca, na rua de Montarroi n.º 17 primeiro andar.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M. ...

EMPRESTIMO

Empresta-se até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

FIJO DE OURO

Perdeu-se um fio de ouro. Dão-se alviforas a quem o entregar a Olimpio Cerveira da Costa, na rua das Padeiras.

GARRAFAS

Compram-se bons preços Ferreria & Fonseca, Rua Bordoal Pinheiro, 15, (Antiga rua da Louça).

MODISTA

Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA

Vestidos e confeções. Sistema francês. Garantia-se o aperfeiçoamento. Preços módicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO

Quem saiba trabalhar com pedras francesas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo, Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO

Acceptam-se duas ou tres meninas até aos 14 annos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR

uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

TERRENO

Vende-se na Cumeada em frente ao Collegio Moderno. Bom local. Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO

Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraiso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE

um restaurantinho na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10. (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISICAO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Escola Brotero

Regressou de Lisboa o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, illustre director da Escola Industrial Brotero, que ali foi chamado pelo sr. Ministro da Instrução para tratar de assuntos que interessam á mesma Escola.

Sabemos por pessoa competente, que vai ser mudada a Direcção das Obras Publicas para a casa ocupada pela Escola Brotero, passando esta a ocupar a casa onde a referida direcção se acha instalada. As obras de construção do novo edificio principiarão pelas construções para as oficinas; para já ali poderem funcionar em Outubro proximo ou Novembro.

Serão mantidas as oficinas de serralharia, marcenaria, formação e cerâmica e será criada outra de pequena mecanica para montadores electricos, que tem diversos professores.

E' aumentada com mais mil e quinhentos escudos a dotação da Escola e restabelecida a cadeira de Quimica, que não existe desde a saída do professor sr. Charles Lepierre.

São criadas as cadeiras de Inglês, Dactilografia e Estenografia, para o curso commercial.

A Escola Industrial Brotero será dada autonomia administrativa.

Trata-se para muito breve da posse do terreno do novo edificio e de elaborar um regulamento para a administração das obras pela comissão já nomeada, para as quaes já ha 37 contos, devendo ter elevada dotação no proximo orçamento.

Haverá dotação especial para o curso de montadores electricos.

Como se vê, a referida Escola está em caminho de proxima remodelação e grande desenvolvimento, no qual se deve contar a construção do novo edificio, que não será feita com a desejada rapidez pelo elevado custo dos materiais de construção e mão de obra, que fariam duplicar ou triplicar a despesa.

O sr. Dr. Sidonio Pais tem manifestado sempre o melhor desejo de se melhorarem as condições da Escola Industrial Brotero e da parte do sr. Ministro da Instrução existe tambem a boa vontade de o fazer. E assim o sr. Dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, director da Escola Brotero, conseguiu tudo que desejava e podia pedir na presente occasião.

Tem s. ex.º patrocinado os interesses do instituto que dirige com a mais devotada dedicação, tornando-se digno dos maiores louvores.

Assim vai Coimbra alcançando do actual governo muito do que ha muito constituia os seus desejos e aspirações.

Temos a maior satisfação em dar estas noticias, que decerto hão-de agradar aos amigos da Escola Brotero e de Coimbra.

Universidade de Coimbra

Tem exercido o alto cargo de presidente da Republica portuguesa, os srs. Drs. Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, Bernardino Machado e Sidonio Pais.

Todos foram alunos da Universidade de Coimbra e dois deles professores do mesmo instituto. Os tres ultimos receberam o grau de doutor, tendo o sr. dr. Teófilo Braga capelo na Faculdade de Direito, o sr. dr. Bernardino Machado na de Filosofia e o sr. dr. Sidonio Pais na Faculdade de Mathematica.

Ainda é a Universidade de Coimbra e continuará ser certamente a que dá os funcionarios para os mais elevados cargos da magistratura.

Já houve ministros em que todos os seus membros eram diplomados pela Universidade de Coimbra.

Pimenta de Castro

Morreu ante-ontem — 14 de Maio — o general Pimenta de Castro.

Fazia nesse dia 3 anos que, por uma revolução sangrenta, ha-

via sido deposto o governo de que elle era presidente.

Pimenta de Castro foi estudante laureado da Faculdade de Mathematica em Coimbra.

Por lhe ter sido lançado um R num acto, esperou o dr. Florencio Magó Barreto Feio, a quem attribuiu o R, e agrediu-o á bofetada.

Este facto fez com que ele ficasse sendo dos academicos mais conhecidos do seu tempo.

Distrito Criminal

O sr. dr. Abel Franco, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Silves, foi colocado no logar de juiz do Distrito Criminal de Coimbra.

O sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, delegado de 1.ª classe, servindo na comarca d'Arcos de Val de Vez, foi colocado no mesmo Distrito Criminal.

VIDA NOSSA

Terra Portuguesa

Li hoje, num jornal da capital, uma boa noticia: a exposição, em trez grandes casas commerciaes da Rua Garrett, de mais de quarenta fotografias colhidas na Serra da Estrela. É, sem duvida, imensamente louvavel esta cruzada patriótica em que alguns artistas novos se teem esforçado ultimamente.

De facto, está sendo por vezes muito esquecida a nossa terra, com as suas belezas, que sorrriem e com as suas exuberancias, que deslumbram.

Por este descuido imperdoavel tornamo-nos dignos da censura que um estrangeiro nos fez — confessando que achava mal empregada, em tal raça, uma natureza como aquella que canta á nossa volta a sua sinfonia alegre de harmonia e graça.

É preciso convencermos-nos disto — Portugal é o recanto mais bonito da Europa e é o país que possui, em todos os generos, as paisagens mais maravilhosas. A natureza é em toda a parte a mesma. Porque havíamos de desprezar a nossa, julgando erradamente que só o que se encontra além-fronteiras é digno do nosso esforço e admiração?

Felizmente agora, porém, nós todos começamos a compreender Portugal, a cultivar a sua doçura bela, a espriar olhos encantados pelos seus horizontes divinos.

E o céu começa a prender-nos no seu colorido brando de turquesa fluida; os campos, a forrar a terra de verdes variados e acariciadores, já atraem a nossa attenção delicada; e, como agora n'olmo mostra a iniciativa de que falei, já os montes fazem vibrar a nossa emotividade a ponto de os fixarmos em fotografia e, por vezes, fazê-los mover-se sobre o écran nevado do cinema.

«Nenhum de nós conhece Portugal», exclamava ha pouco, desalentado, um critico nosso. Pois bem. Se o não conhecemos ainda, estamos em caminho de o conhecer. Ultimamente — por felicidade — parece que levantamos a cabeça, para ver as nossas coisas. . .

Esta exposição d'alguns aspectos da Serra da Estrela foi inspirada por uma salutar e elevada ideia patriótica.

Na historia, é os Herminios que se nos evocam berço rude da Patria.

E, na paisagem, são aqueles cimos dos grandes montes de granito que parecem erguer-se a desafiar o céu, para logo se escavarem em gargantas fundas e sombrias.

A Serra da Estrela é o aspecto mais forte e mais bravo da nossa terra. Começemos, pois, na propagação das nossas belezas, pela beleza sincera e suggestiva das cordilheiras; para depois pensarmos na ecloga suave dos campos verdes e dos bosques serenos. . .

Coimbra, 12-Maio-918.

JOÃO Azeal

Orfeon Academico

IMPRESSÕES DE VIAGEM

— Logo, ás 11 horas?
— Aonde?
— Na Estação Nova.
— Ás 11 horas e tal estavamos, de facto, na Estação Nova. Havia já muitos estudantes prontos para partir.

Davam-se as ultimas saudações, diziam-se os ultimos «adeus», enquanto a harmonica infernal, cá fóra, depois de percorrer algumas das ruas principais, espalhava, pelo ar, sons tronitoantes dos seus maravilhosos instrumentos metallicos. Alguem procedia, do alto do balcão do caminho de ferro, ao distribuir dos bilhetes.

— Fúlano. . .
— Pronto. . .

E havia risos, contentamentos intradusíveis, admiraveis manifestações das almas em plena posse duma mocidade inflamavel. Cantava-se até. Fazia-se um barulho ensurdecedor que enchia, completamente, o espaço.

— Cautela com as gargantas. . . gritava um.

— É preciso cuidado. . . gritava outro.

Mas a alegria continuava sempre, subia, avolumava-se, crescia cada vez mais. Entretanto chegavam mais estudantes.

O comboio preparava-se para marchar. Eu já tinha tomado logar numa carruagem de segunda. Havia uma luz debil, frouxa, lá dentro, que espalhava uma tonalidade baça, uma tonalidade de campanario. Os meus companheiros de viagem eram todos rapazes alegres. Oh! iamos ter, sem duvida, uma esplendida noite de peripicias interessantes. Quem não conhece a alma desta academia nunca poderá formular um juizo exacto sobre a marcha dos acontecimentos.

A hora de partida aproximava-se, lentamente. Já se não viam estudantes na gare. A luz dos lampões iluminava o espaço com debilidades tenues do olhar escasso dum moribundo.

— Oh! sr. chefe quando é que se parte? Olhe que já são horas.

E soava, mais adante, uma formidavel trombeta d'alarme. Pareceu que o solo estremecia sob o imperio daquela resonancia metalicamente sonora.

Havia gente postada ás grades da gare. Eram os curiosos que queriam ver partir os estudantes. Algumas senhoras punham, á luz daquela claridade frouxa, uma nota interessante de beleza estranha. E ouviu-se, então, como se fôsse uma voz roufenha, o primeiro sinal duma corneta de creança.

— Partida. . . gritou a voz rouca dum empregado.

A situação era comica. Tudo riu.

Então o comboio parte. Os lenços dizem o ultimo adeus. Lança-se o derradeiro olhar aos que ficam na gare, numa saudosa despedida d'amigos.

A marcha continuou sem incidentes de maior. A noite fechava sobre nós uma escuridão impene-travel. Nós conversamos animadamente no nosso compartimento de segunda. As vezes, esquecidos de que viajavamos nas trevas, que o olho fosforescente da maquina rasgava a custo, numa ancia de desvendar o desconhecido, arriscavamos o olhar, furtivamente, ansiosos de paisagem estranha que nos deslumbrasse os sentidos. E o comboio avançava sempre. A noite ia rolando imperturbavelmente. As vezes, dominado pelo cansaço da vespera, alguem dormia a somno solto.

E uma voz subia:
— Eh! rapazes. . . Aqui ninguém dorme. Va lá ver. . . então. . . um gollito para a socega.

E tinhamos que aguentar a via-

gem acordados até que a aurora rompesse.

Perto de Santarem, num apeadeiro cujo nome não nos ocorre, quando a claridade da manhã que se aproximava, permitia, a custo, divisar, ao longe, alguns trechos curiosos de paisagem, um estudante, não sabemos porque artes magicas, foi desencantar, por detraz da casita do guarda, um pobre burro que estava ainda atrelado ao carro. E vá de trazê-lo, para o asfalto, entre uma gritaria infernal, entre gargalhadas constantes de bom humor.

— Eh! rapazes. . . vociferava um: aqui temos o primeiro filosofo do mundo. Quem lá ver como este estupidio animal consegue dormir em pé sem cabecear? . . .

E pouco depois, mal a manhã rompia, quando o pobre do empregado deu de caras com aquela scena de tragedia. . . rara, o burro estava desatrelado, passeava-se negligente e altivamente pela estação, de grande barretina por onde lhe passavam as orelhas.

— Agora é que nós temos aqui o verdadeiro kaiser. Vocês querem observar um fenomeno estranho? E dirige-se ao burro:

— Quem é o chefe da estação? És tu? E o pobre animal, picado, roncou furiosamente.

Parece que tinha concordado com a pergunta que lhe dirigiram.

Estavamos agora, já em plena posse duma claridade illuminante, no Vale de Santarem. Rompia o sol, um pouco ao longe, dominando a paisagem. O levante tinha o aspecto dum incendio colossal, de formidaveis labaredas que se imobilissem repentinamente. Estranho espectáculo que a Natureza oferecia ao nosso olhar deslumbrado. O Vale de Santarem, é, por assim dizer, o mais admiravel trecho paisagista que se encontra no decorrer de toda a viagem.

Ali, a fertilidade dos campos, a religiosidade dos longes, a maravilhosa e inconfundivel luz que banha de tonalidades grandiosas toda a vegetação, tomam as proporções dum quadro soberbo onde o pincel do artista se esmeras se na execução tecnica do fundo. E agora, quando ao nosso espirito surgem as primeiras reminiscencias literarias, quando ao nosso coração de rapazes afloram as primeiras recordações d'amor, flores primaveras duma primavera de sonho onde alma é um jardim delicioso em que despontam as mais sublimes ilusões da vida, passa, pela nossa imaginação, aquella hora esplendida da manhã, com a catedral da Natureza em festa, a figurinha deliciosa, romantica, sonhada, da Joanhinha do Vale. Lembra-se daquela janela onde, quasi todas as tardes, o rosto angelico de Joanhinha surgia, por entre verdura, por entre flores, para deslumbrar os olhos dum pobre apaixonado em cuja alma rompiam as mais grandiosas manifestações d'amor? Quem é que, de nós, não teve ainda a sua Joanhinha? Foi por isso que este Vale de Santarem, debuxado pela admiravel imaginação de Garrett, teve o condão de tocar o mais recôndito das nossas almas moças.

A paisagem seduziu-nos pelo imprevisivo das suas cores, pela grandeza do seu aspecto, pela delicadeza dos seus contornos, pela suavidade admiravel das suas linhas, pela fertilidade luxuriante da sua vegetação. E depois. . . Depois o nosso olhar investigou o horizonte, percorreu o vale, ansiosamente, parou, aqui e alem, numa dolorosa ancia de interrogação e de sonho.

Mas não. . . Já lá não estava aquela Joanhinha tão doce, tão mei-

ga, tão suave que acordou em nós as primeiras recordações d'amor.

Do Vale de Santarem para baixo a paisagem vai-se perdendo numa banalidade irritante. O que vale é que o comboio marcha com uma certa velocidade, avançando, a largos passos.

E' já pleno dia. Pelos campos ha cavalos que pastam, socegradamente. Ha, aqui e alem, uma admiravel paz virgiliana.

E o comboio avança sempre, infatigavelmente. Mas o leitor está ansioso por chegar a Lisboa. Já faltou muitissimo mais. Espere. Nós tambem esperámos para lá chegar.

MARIO MACHADO

No proximo numero: "Portugal nosso Aliado", extracto de uma brilhante conferencia feita em Nyce, pelo illustre collaborador da "Gazeta de Coimbra", Mr. Paul Mesplé.

Estação e ramal de Coimbra

Não está definitivamente resolvida a venda dos terrenos para ampliação da estação de Coimbra e da linha ferrea do ramal, até á insua do sr. visconde de Fijó. A Companhia só dá 1\$25 por cada metro de terreno, e os proprietarios, pelo menos não, não os vende por preço inferior a 1\$50.

Se não se chegar a accordo, será o caso resolvido por expropriação judicial.

As criadas de servir

As criadas de servir continuam inquietas por serem obrigadas a ir ao commissariado de policia fazer o registro das suas pessoas.

Não lhes entra na cabeça a ideia de que semelhante providencia nenhuma relação tem com o seu credito e bons costumes.

E' tal a impressão que sentem algumas que uma delas diz no mercado: — Não contem que eu coustina que me vejam o corpo. Nem meu pai nem minha mã nunca me viram se não em criança! Ora não ha maior pouca vergonha!

Com disparates como este assim-vão pensando as pobres mulheres, a quem temos de dizer que apenas se lhes exige no commissariado informações da sua filiação, naturalidade, idade, etc. Isto lança-se numa caderneta, que custa 12 vintens, com o retrato da possuidora. E mais nada do que isto. As criadas voltam depois pelo mesmo caminho para casa dos seus patões.

Nada mais simples. Uma duzia de retratos custa 250 reis. Um é para a caderneta e os onze para distribuir pelos namorados. Não chegando, tira-se outra duzia.

Dr. Manuel Frota

Depois d'alguns dias de ausencia, chegou a esta cidade o distincto clinico sr. dr. Manuel Frota, medico especialista de ouvidos, de boca e dentes.

"Codigo de Processo Civil nos Tribunais"

Acha-se já á venda o 1.º tomo desta importante obra juridica de que são autores os distintos advogados Drs. Mario d'Almeida e Pinto Loureiro, com escriptura na rua Vistozé da Luz, nº 62, desta cidade.

Compreende este trabalho a actualização do Codigo de Processo Civil Português, no triplice ponto de vista da legislação, da jurisprudencia e da doutrina, e é precedido de um prefacio da autoria do sr. dr. José Alberto dos Reis, antigo e consideravissimo professor da nossa Universidade, que do livro faz as mais elogiosas apreciações.

Correspondendo a uma grande necessidade que ha muito vivamente se sentia, e apresentando-se o **Codigo de Processo Civil nos Tribunais** com excelente aspecto material, passado todo o seu texto pela fieira da mais escriptural meticulosidade, está destinado a um rápido successo que justamente compensará o trabalho dos autores, cujas faculdades de trabalho e intelligencia foram postos á prova em trabalho de grande folego, pelo que vivamente os felicitamos desde já.

São depositarios nesta cidade os livreiros editores srs. França & Armento.

Cadeia Nacional

O sr. dr. José Miranda, antigo director da Penitenciaria de Coimbra, foi reintegrado neste cargo, na mesma cadeia, hoje com o nome de Cadeia Nacional, sendo exonerados o superintendente provisorio sr. dr. Antonio Pires de Carvalho, e o superintendente interino, tenente-coronel sr. Fernando Luiz Mousinho d'Albuquerque.

Ao sr. dr. José Miranda apresentamos os nossos sinceros parabens pela justiça que lhe foi feita.

Um crime de aborto e a bruxaria

A policia de investigação acaba de descobrir um repugnante crime de aborto praticado numa casa do bairro de Santa Clara, onde existiam duas mulheres de virtude, bastante adestradas na pratica de casos de bruxaria.

Uma mulher de 25 anos, de nome de Maria da Preciosa, vinda da Castanheira de Pera, fixou residencia, provisoriamente, na referida casa de Santa Clara, afim de lhe ser provocado aborto, obtendo as curandeiras por tal serviço a quantia de 100\$00, que foi paga em prestações de 70 e 30 escudos, por um individuo que tinha acompanhado a Preciosa.

Feita a operação pelos processos mais repugnantes e até sinistros, a qual levou algum tempo, e dados os resultados precisos, o feto, que devia ser de 6 meses, foi enterrado ao fundo de uma escada envolto em farrapos e coberto de cal, caso que se deveria ter dado ha 3 meses, estando por isso o cadaver em decomposição não lhe sendo reconhecido o sexo.

A policia continuando as suas investigações habilmente dirigidas pelo seu inspector, conseguiu que fosse presa em Castanheira de Pera a Maria Preciosa.

Foram presas tambem duas mulheres a quem se attribue o crime e um individuo amante duma delas.

Passada uma busca á casa de Santa Clara, a policia apreendeu varios frascos com certos liquidos, uma riquissima capa de espingas bordada a ouro e que pertenceu á igreja de Santa Clara, e diversas vestes ecclesiasticas e uma cadeira, que era utilizada na bruxaria.

- Novo governo**
- O novo governo ficou assim constituído:
- Interior — Tamagnini Barboza.
- Justiça — Ozorio Castro.
- Finanças — Xavier Esteves.
- Guerra — Amílcar Mota.
- Estrangeiros — Espirito Santo Lima.
- Colonias — Vasconcelos Sá.
- Comercio — Capitão Joaquim Mendes Amaral.
- Subsistencias — Machado Santos.
- Instrução — Alfredo Magalhães.
- Agricultura — Fernandes Oliveira.
- Trabalho — Forbes Bessa.
- Não tem presidente.

- "Palais de la Mode"**
- A enriquecer a já vasta galeria de estabelecimentos elegantes que Coimbra tem sido dotada nos ultimos anos, uma nova casa commercial foi inaugurada na rua Ferreira Borges e que se destaca entre as melhores.
- E' seu proprietario o sr. Lamartine Pimentel, para quem as exigencias do modernismo do seu ramo de negocio — chapus para senhoras — não tem segredos, e por isso mesmo soube imprimir ao seu estabelecimento um cunho distinto e elegante, onde a verdadeira moda está largamente representada nos artigos que expõe á venda.
- Regosijando-nos com o desenvolvimento comercial e elegante de Coimbra, felicitamos o sr. Lamartine Pimentel pela abertura do seu estabelecimento, que tanto vem embelezar a nossa progressiva Coimbra.

O roubo no Tesouro da Sé
E' fora de duvida que o Carlos Bacelar pretende fazer novas declarações, afim de esclarecer o até agora misterioso roubo do museu de arte sacra da Sé.
Fez já algumas afirmações importantes que nos garantem ser verdadeiras e fazerem bastante luz sobre o caso, mas entendemos que coisa alguma deve transpirar para não prejudicar a acção da justiça, que do crime novamente se vai ocupar. Carlos Bacelar afirma que a sua culpabilidade é apenas a de descobridor.

Nova capela
O sr. conego Araujo procedeu na segunda feira á benção da nova capela da Cadeia Nacional, a qual se acha munidos salões.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, marítimos, táteis, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
O sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.
Amanhã:
O sr. Justino Antunes Barreira.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No proximo mês de Julho realiza-se em Celas, com grande pompa, a festividade a N. S. da Piedade, a qual é mandada celebrar por uma comissão composta de irmãos da respectiva irmandade. Na solenidade do mês de Maria que se realiza, com grande imponencia, na capela da Misericórdia, prepara o conego da Sé de Vizeu, rev. José d'Almeida Correia.
No domingo proximo é ministrado o Viatico aos entevados da freguezia do S. Bartolomeu, não havendo processo.
Chegaram na dias a esta cidade, vindos de Alcobaca e aquartelando-se no respectivo quartel, em Santa Clara, mais de 200 praças de artilharia 2.
Viram tambem cento e tantas mareas.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Manuel Joaquim Welzel dos Reis, juiz de 3.ª classe, servindo em Alfandega da Fé, foi nomeado juiz presidente da Tutoria Central da Infancia de Coimbra e Refugio Anexo.

A Voz da Justiça

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega A Voz da Justiça, que se publica na Figueira da Foz. As nossas felicitações e com elas o desejo de longa vida e muitas prosperidades.

Julgamento

Continua hoje o julgamento de José Rodrigues Marques, da Arregaa, acusado de tentar contra o pudor de uma menor de 7 anos.

A junta da freguezia de Souzela dirigiu uma representação á Camara, a qual conta bastantes assinaturas, pedindo a colocação da respectiva bomba na fonte daquelle povoação, donde foi retirada ha 4 anos não obstante os transtornos que tal medida ocasionou aos reclamantes, a quem assiste a justiça do pedido.

Consta que serão criados no Porto e em Coimbra corpos da guarnição, como já existe em Lisboa.

O sr. Francisco da Silva Mourão foi nomeado official de diligencias da Relação de Coimbra.

Representação

Os proprietarios e moradores da actual rua Ferner vão entregar uma representação á comissão administrativa do nosso municipio, pedindo que a esta rua seja dado o antigo nome de Couraça dos Apóstolos, alegando que por aquele nome foi sempre conhecida e é denominada em todos os annos da matriz pedral, correspondencia, etc.
Esta representação conta já bastantes assinaturas.

Nova estrada

A fim de se facilitar a construção da nova estrada do Promontorio a Corrente, alguns proprietarios cederam gratuitamente esses terrenos á Camara Municipal, acto que merece todo o louvor.
Entre os terrenos que tiveram de ser expropriados, figuram os pertencentes á casa Camarido, cujo procurador não poud proceder do mesmo modo, visto não ser proprietario sua, e para isso não estar autorisado.
No entanto, cedeu os terrenos nas melhores condições, o que tambem é louvavel.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 13
2.º officio: Acção civil de processo ordinario, requerida por Ana de Jesus, contra Manuel dos Santos Mamede e mulher, ambos residentes em Sandelgas. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.
3.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Maria da Alegria Graça, residente nesta cidade, contra Maria da Graça dos Reis e outras, residentes na Abelheira. Advogado, dr. Lusitano Brites.
5.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Manuel José das Neves, residente em Vale Florido, comarca de Ançã, contra Abilio Araújo de Almeida, residente em Cernache. Advogado, dr. Lusitano Brites.
Acção civil de pequenas dividas, requerida por José da Silva Beirão, residente em S. Silvestre, contra José da Silva Leitão e mulher, residentes em Ançã. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico topedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Para seus filhos antes que eles tenham 20 anos

Só do leitor depende o poder assegurar a seus filhos a primeira condição de uma vida ditosa. Se é mister desenvolver-lhes as suas qualidades, fazer-lhes aprender uma profissão que possa, em todas as circumstancias, collocá-los ao abrigo das necessidades, preciso se torna grandemente, e antes de tudo o mais, dar-lhes uma boa saúde. Os jovens que se apresentam saudáveis e fortes tem patentes diante de si numerosas carreiras, inacessíveis aos infelizes, que em igualdade de intelligencia, se veem preferidos, pelo facto de não poderem produzir um esforço sufficiente. Por seu turno, as menidas terão de sofrer talvez, durante toda a sua vida, as consequências das más condições em que tiveram passado os anos da adolescencia.

E, pois, na época da formação desses eutes queridos que os pais devem vigiar com particular disvelo pela saúde dos rapazes, e principalmente das meninas. Durante esse periodo, todo o organismo se encontra submerido a um intenso trabalho. Ora, a fim que possa suportar o esforço que lhe foi imposto, muito importa que o sangue, onde o organismo vai buscar o seu nutrimento, se encontre sempre bastante vigoroso e rico, para que lhe seja possível renovar as forças dispendidas. Bem procedendo, portanto, os pais de familia, substituindo nessa occasião seus filhos ao tratamento das Píulas Pink, que dão ao sangue riqueza e pureza. As propriedades reconstituintes destas Píulas tornam-as o fortificante por excelencia, na época da puberdade. Não são somente as Píulas Pink o grande regenerador do sangue: elas são tambem o mais poderoso tonico dos nervos que hoje existe. Os anemicos, os debilitados, assim como os que se encontram em extremo fatigados, os neurosenicos, e todos quantos sofrem de doenças e dores de estomago, de dores de cabeça, de reumatismo, de perturbações nervosas, encontrarão nelas remedio para os seus males.

As Píulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.500 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da
melhor procedencia acabam
de chegar á ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Deposito de sal e lenha
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
CAPITAL: 1.500 contos.
Seguros contra fogo, roubos e tumultos.
CORRESPONDENTES:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Lanificios
Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João-Vieira da Silva Lima
COIMBRA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão.
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

INDUSTRIA. Trespasa-se uma casa de 3 andares de 23m x 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com o.o. divisões na Estrada de Lisboa, Vilamontes. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade. Carta á esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

FIJO DE OURO. Perdeu-se um fio de ouro. Dão-se alvicasas a quem o entregar a Olimpio Cerveira da Costa, na rua das Padeiras.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordoal Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confeções. Sistema francés. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francesas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

FERRRENO. Vende-se na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Bom local. Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado. Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª—Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma armação completa, propria para estabelecimento. Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio. Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.º 96, 98 e 100. Para tratar com João Vieira da Silva Lima—Coimbra.

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9538
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algebebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
Capital 500:000\$00
Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

LEILÃO
A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atraso de juros.
Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso.
Coimbra, 27 de Abril de 1918.
O proprietario,
José Diniz da Gama

DESPEDIDA
Candida Marques vem por este meio, por o não poder fazer pessoalmente, despedir-se de todas as pessoas das suas relações e oferecer-lhes o seu limitado prestimo em casa do sr. Francisco Lobo de Vasconcelos, na Guarda, para onde leve de retirar-se inesperadamente.
Coimbra, 2 de Maio

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10,
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40;
trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano,
3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMAMO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

UM AMIGO DE PORTUGAL

“PORTUGAL NOSSO ALIADO”

Resumo da conferencia “Portugal nosso aliado”, feita do Club Nautico de Nice, pelo nosso illustre e apreciado colaborador, Mr. Paul Mespilé.

A Gazeta de Coimbra inserindo hoje nas suas columnas o extracto da conferencia sobre o nosso pais, que o nosso illustre e distinto colaborador Mr. Paul Mespilé realisou no Club Nautico de Nice, não pode furtar-se ao grato dever de saudar mais uma vez aquele erudito homem de letras que tantas provas tem dado do verdadeiro amor e doce carinho que consagra á nossa bela Patria.

Para nós, que muito prezamos o nome da nossa terra e o seu prestigio, é sempre agradável registar a desinteressada e nobre propaganda que dela fazem.

Mas a nossa admiracão e o nosso respeito sobre até á veneracão quando verificamos que é um estranho, amigo embora, que justamente nos aprecia e torna conhecido este nome de Portugal.

Para os nossos leitores, de ha muito acostumados ás brilhantes cronicas de Mr. Mespilé, não ha que admirar da nobreza da sua iniciativa. Mas nem isso é razão para deixar de testemunhar áquele grande amigo da nossa terra quanto nos penhoram e comovem as elogiosas e cativantes palavras com que se referiu a um dos aliados, talvez o mais pequeno da nobre e ativa Patria de Liberdade.

Para s. ex.ª e para a heroica raça franceza vdo, neste momento, todos os protestos dá nossa simpatia e do nosso respeito.

Na hora incerta que atravessamos irmanou os dois povos, Portugal e França, a comunidade da lucta pelo mesmo ideal de civilização e justiça. Irmãos pela raça e pelo espirito, os portuguezes uniram-se mais á nobre raça gauleza nas duras e dolorosas lides das armas. E quando o sol doirado duma paz gloriosa illumina o futuro, as duas nações terão para sempre firmado, em caracteres inextinguiveis o pacto solene da sua intima união.

Antes de apresentarmos o extracto da voliosa conferencia de Mr. Paul Mespilé, conferencia a que a imprensa franceza se referiu com justiça e em termos devéras amaveis, queremos dar aos nossos leitores o prazer de inscrever do diario L'Éclairer, de Nice, a elogiosa apreciação do conferente e da conferencia:

No Club Nautico.— Uma escolhida assistencia, em que o elemento feminino estava elegantemente representado, acorreu, ontem á noite, ao aristocratico Cercle du Quai du Midi, para ouvir o sr. Paul Mespilé, cujas conferencias tem sido tão seguidas e apreciadas na época corrente.

O assunto: Portugal nosso aliado tratado pelo conferente com o seu habitual talento, dizendo-nos s. ex.ª, numa linguagem duma sobria elegancia, as razões porque Portugal tem direito á nossa estima.

Depois de haver traçado a largos vãos as glorias maritimas e militares, em que a historia desse pais é tão abundante, o orador falou do Portugal moderno em termos cheios da mais calorosa simpatia. Fez sobretudo notar o largo desenvolvimento, na elite intellectual, da cultura franceza, cujo foco mais ardente é a celebre Universidade de Coimbra. Ao terminar, o sr. Paul Mespilé, amigo sincero de Portugal, felicitou-se pela occasião que se lhe tinha offerecido para pôr em plena luz, perante um auditorio tão esclarecido, as preciosas qualidades desse pais que nos ama, e que nós muito pouco conhecemos.

Em algumas palavras amaveis, o distinto presidente do Cercle, sr. Maurel, depois de ter felicitado o orador, agradeceu-lhe o ter-nos mostrado novos aspectos e dado perfectos conhecimentos e tão interessantes a respeito dos nossos aliados portuguezes, que, graças ao seu esforço, já não serão d'ora avante desconhecidos para nós. A assistencia, associando-se a estas palavras, com fortes applausos, manifestou o prazer que havia experimentado durante uma hora que lhe parecera tão curta.

Segue o extracto da conferencia:

Minhas senhoras! Meus senhores!

A nossa precedente conferencia teve por objecto a Espanha. Hoje não vimos falar já dum pais neutro, mas dum pais aliado e amigo. Tomo esta palavra: amigo, no seu sentido mais lato e mais extenso: efectivamente, em parte alguma, talvez, os franceses tem um ambiente de mais franca sim-



MR. PAUL MESPILÉ

patia do que em Portugal. Em parte alguma eles sentem, no mesmo grau, a impressão de serem, não os viajantes, os visitantes trazidos pelo acaso, mas sim os hospedes esperados e desejados.

Na espantosa tormenta que, ha quarenta e três meses ensanguentou o mundo e desola a humanidade, as nossas preocupações, os nossos pensamentos, seguindo um curso inteiramente natural, vão, de preferencia para os belligerantes que combatem nas frentes mais proximas de nós: ingleses, belgas, italianos, americanos; mas, antes de chegarem á frente da Flandres as tropas portuguezas que vieram, ha algum tempo, colocar-se entre nós e os nossos aliados ingleses, talvez nem pensassemos bastante neste modesto aliado, em Portugal, que, todavia, se collocou ao nosso lado desde a primeira hora, e cujos filhos, desde este momento, combatem pela causa comum, luctam contra o inimigo comum e morrem, com um heroísmo igual ao dos seus irmãos de armas, nos longinquos campos de batalha da Africa equatorial.

Situado geograficamente na extremidade mais occidental do velho continente europeu, fora da zona das batalhas, não tendo que temer nem a invasão, nem as represalias, nem as ruínas, nem as dores que aquela traz consigo, Portugal podia muito bem, se o tivesse querido, entregar ás potencias da Entente o cuidado de lhe garantir as suas possessões africanas, objecto da cubija alemã, e, alegando a sua fraqueza verdadeira, conservar-se, como outros, numa tranquilla e lucrativa neutralidade, que ninguém pensaria em censurar.

Em vez disso, logo nos primeiros dias de agosto de 1914, o governo portuguez apresentava-se perante as duas camaras e declarava com aplauso unanime que o pais devia ligar a sua sorte á da Inglaterra e da França. Estas palavras, tão altivas mas de tão graves consequencias na hora em que foram pronunciadas, ratificavam o povo inteiro com deirante entusiasmo que jámais esquecerão aqueles que o testemunharam.

Não é, portanto, cumprir apenas um dever de cortezia, é praticar um acto de justiça, fazer conhecer o que é, realmente, esse

povo laborioso e intelligente, essa nação, pequena pela extensão, mas grande pela sua historia, pelo seu passado, pelas suas tradições, e que, apoz um periodo um tanto apagado, de novo se elevou, e quer conquistar, entre as nações que combatem pela causa do direito e da civilização, o lugar de que é digna.

Esquecido, como que perdido na extremidade da nossa velha Europa, Portugal separou-se dela por duas barreiras: a Espanha e os Pireneus. Esta ultima, se teve a vantagem, nos tempos heroicos, de constituir uma poderosa linha de defeza para os povos da península, e assegurar a sua tranquillidade, teve, pelo contrario, o grave inconveniente de os isolar, de os subtrahir ao grande movimento de interpenetração que, no resto da Europa, fez conhecerem-se e penetrarem-se tão intimamente os restantes povos. E isto explica que Portugal, ficando fóra da grande corrente internacional, seja tão pouco conhecido por nós. E' tempo de reparar esta injustiça.

Dir-se ha: nenhuma nação maritima é mediocre na sua historia. O habito das viagens aventureiras pelo mar ten-broso tempera caracteres, põe no coração o amor da independência e da liberdade. Por isso vemos os celiberos defendem denodadamente essa independência e essa liberdade contra as legiões romanas. Mas uma vez vencidos, subjugados, forçados a viver lado a lado com o vencedor, reconheceram depressa que a civilização trazida por esta era infinitamente superior á sua; desde então adotam-na e, para o futuro, entram na grande familia dos latinos. E quando, mais tarde, successivamente, os vândalos, godos e mouros tentaram impôr-lhes, á força, uma lingua e uma civilização diferentes, lusitanos empregaram para defender a sua mentalidade e a sua formação latina a mesma tenacidade que haviam empregado para a repellar.

O illustre conferente passa então em rapida revista os mais brilhantes acontecimentos da historia portugueza: lucta contra os mouros, tomada de Tanger, guerras com os castelhanos, etc. Dinastia de origem franceza de Henrique de Borgonha. Mas a gloria militar não é a unica. Eis que se abre a era dos grandes navegadores: Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral, Fernão de Magalhães, Albuquerque, D. Henrique, o navegador, dá o impulso; as Indias, o Brasil, etc., aparecem, surgem por encanto deante das prós das ousadas caravelas portuguezas.

Neste momento, Portugal é imenso. Mas a prosperidade material devida ao enorme movimento comercial que faz affluir a Lisboa e ao Porto as riquezas do mundo inteiro, já não é suficiente para este povo: agora quer exornar o seu espirito, quer saber e, para isso, apreender. Existem em Lisboa escolas modestas, a mais importante era a que tinha sido fundada por D. Diniz em 1290 e que D. João III transferira para Coimbra definitivamente, lançando assim os fundamentos dessa brilhante Universidade de hoje já seis vezes secular. D. João III reuniu aí os melhores mestres, os mais reputados sabios, e para que a nova escola pudesse aproveitar, desde o seu inicio, de todos os progressos scientificos realisados nos estabelecimentos congeneres do estrangeiro, collocou á sua frente, como primeiro reitor um francès de origem portugueza, André Gouveia, que mandou vir de França, onde dirigia o celebre Collegio de Guyenne, aquele mesmo que, mais tarde, teve a honra de contar entre os seus discipulos mais brilhantes o nosso grande Montayne.

Saudemos de passagem, minhas senhoras e meus senhores,

saudemos com altivez esta primeira manifestação da influencia franceza sobre a cultura intelectual portugueza. A Universidade de Coimbra brilhou e brilha, como sabeis, entre as mais illustres. Nos seculos XIV e XV, milhares de estudantes se reuniam em volta das suas catedrais e os seus seis seculos de existencia, são seis seculos de gloria.

A arquitectura não podia allear-se do vasto movimento que impulsionava todos os outros ramos dos conhecimentos humanos. Por toda a parte, para comemorar a victoria da Cruz sobre o Crescente e o recuo dos Mouros, do solo libero surgem templos, formando as primeiras paginas do admiravel livro de pedra que agora começa, no seculo XI, pela catedral romanica do Porto, e seguindo, pelas igrejas de Coimbra, pelo convento de Tomar, pela Batalha e que vai terminar pelo incomparavel foco de arte que é o mosteiro dos Jeronimos de Belem, cujo esplendor escultural aürna o pleno vigor dum povo que, chegado ao apogeu da sua gloria, no seculo XVI, quiz marcar nesse momento, unico na sua historia, criando no estilo igualmente unico, nacional, que se chamou Manuelino, do nome de D. Manuel I, o soberano que teve a maravilhosa fortuna de governar nesta gloriosissima época.

Emfim, era preciso a este povo um cantor digno de celebrar a grandeza quasi fabulosa dessa época. E o cantor apparece: é um poeta sublime.— Camões, que nasceu em 1524 e que soube achar na sua alma de ardente patriota accents inigualaveis, para cantar as glorias da sua patria no immortall poema dos Luziadas.

Esse periodo de quatro seculos e meio, que se estende do seculo XII ao seculo XVI, viu surgir, facto talvez unico na historia, uma serie ininterrupta de reis esclarecidos, valorosos e sabios que elevam o seu pais ao mais alto grau do poder. Asseguram primeiro a sua independencia por successivas luctas contra as ambições castelhanas; depois libertam-se do jugo Mouro que expulsam do solo nacional, perseguindo-o até no seu proprio territorio, além do estreito, e em 1474, Afonso V faz tremular a sua gloriosa bandeira nos muros de Tanger.

E' particularmente agradável para nós, constatar que a França tem algum direito de se mostrar justamente altiva pelo papel-desempenhado pelos seus antepassados durante esta época de extraordinaria grandeza.

E', não o esqueçamos, minhas senhoras e meus senhores, no tempo, no reinado duma dinastia de sangue francès, quer nos descendentes directos de Henrique de Borgonha, quer nos reis do ramo bastardo de Aviz, que se coloca e que, de facto, resplandeceu o periodo mais brilhante, mais prospero, mais glorioso da historia de Portugal. Não será isto um presagio? É o facto affirmado outrora entre os cavaleiros francos, companheiros de Henrique de Borgonha, e nobreza portugueza, não continha a promessa longinqua da aliança fecunda que une hoje as nossas duas nações?

Nesta altura o conferente resume alguns dos mais importantes successos da historia portugueza desde o seculo XVI até ao seculo XVIII, em que começa a época contemporanea que, na opinião do orador nós não temos o direito de apreciar.

Eis o que foi Portugal, Vejamos o que é agora.
(Conclue no proximo numero.)

PAUL MESPILÉ

A Camara de Coimbra pediu ao secretario de Estado das subsistencias 300 latas de petroleo.

Eos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Fernanda, filha do major sr. João de Brito Pimenta d'Almeida

E os srs.:
Padre Abel Morais
Manuel Pinto d'Almeida da Costa
Atenção Teixeira.

A'manhã:
A menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo

A sr.ª D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques
E o sr. dr. Joaquim Felix Beirão.

Na segunda feira, os srs.:
Dr. Luiz Pereira da Costa
Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes

Manuel Celoço
João Augusto da Silva Rosa.

Casamento

Foi celebrado na quinta feira na capella do Seminario, o consorcio do sr. dr. Augusto d'Azevedo Mendes, considerado medico em Torres Novas, com a sr.ª D. Maria Luiza de Carvalho, genitil filha do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretario do Licéu.

A cerimonia revestiu grande pompa, assistindo a ella muitas pessoas das relações dos noivos e dos seus pais, a quem foi servido um magnifico lunch na sucural do Hotel Avenida, em seguida ao casamento.

Os noivos receberam muitos e magnificos brindes.

Desejamos-lhes as maiores felicidades, como merecem pelas suas excellentes qualidades.

Vão fixar a sua residencia em Torres Novas.

O MISTERIO DESVENDA-SE?

O roubo no Tesouro da Sé

Carlos Bacelar fez ontem declarações ao digno agente do Ministerio Publico, de molde a desvendarem um pouco o veu em que ainda se encontra envolvido o celebre roubo do Tesouro da Sé.

Carlos Bacelar, não foge ás responsabilidades que lhe cabem, mas apenas como encobridor do roubo, e afirma categoricamente que a porta do museu foi aberta com as proprias chaves, ilibando, porém de toda a responsabilidade o guarda do museu bem como alguém da familia deste.

A acção da justiça não pode ser perturbada, e por isso o silencio se impõe, mas terá ella como verdadeiras as declarações do Bacelar e irá proceder?

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica seguiu ontem de madrugada para o Porto.

O Conselho da Escola de Farmacia dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Dr. Sidonio Pais:

O Conselho da Escola de Farmacia de Coimbra, em sua sessão de hoje, resolveu, com seus respetos, enviar calorosas saudações a V. Ex.ª, pela sua definitiva investidura no alto cargo que distintamente occupa.— O director, Fernandes Costa.

Nomenclatura das ruas

A comissão administrativa municipal deliberou dar á rua n.º 2 da Cumeada o nome do Dr. Filipe Simões, e que seja de novo dado o nome de Couraça dos Apostolos á Rua Ferrer, satisfazendo assim o pedido feito pelos moradores desta rua.

Quando foi presidente do conselho o sr. dr. Bernardino Machado foi determinado que se não dessem os nomes de individuos estrangeiros ás ruas.

Ha ainda ruas em Coimbra que não tem nome e que é preciso dar-lho. Está neste caso algumas do Penedo da Saudade e Cumeada, a que vai da Rua Martins de Carvalho para o mercado, a rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz e a travessa que vai da Avenida Sá da Bandeira para a Rua Abilio Roque e Entre-Muros.

Convem no futuro não substituir os nomes das ruas, porque isso tem muitos inconvenientes no registro das propriedades na Conservatoria, etc.

Romaria

Principia amanhã a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, onde já se encontram muitas tendas com objectos de barro á venda.

É costume velho que precisa ser reprimido, furtarem objectos dessas tendas, prejudicando assim aquella pobre gente que vive apenas daquelle modesto negocio.

Para o caso chamamos a atenção da policia e da guarda republicana, afim de vigiar essas tendas e não consentirem que se pratiquem esses abusos criminosos.

Torna-se preciso acabar com essa costumeira impropria duma terra civilizada.

VIDA NOSSA

AUGUSTO ROSA

Já passaram quinze dias sobre a morte inesperada de Augusto Rosa — e ainda sinto, profundamente, dolorosamente vinculada no intimo, uma grande saudade e uma grande inquietação.

Quem poderá vir agora, senão substituir, ao menos suavisar o efeito terrivel da falta do grande actor? Como dizia um critico, falando do desaparecimento dum homem illustre, poderemos affirmar hoje: a Arte sofreu uma tal perda que quasi se pode considerar por algum tempo como uma viuva triste.

E' que, de facto, entre nós, Augusto Rosa occupava um lugar de destaque — o maior de todos, na scena. Ninguém como elle sabia aliar um talento expressivo e vibrante a uma correcção impeccavel. Ninguém como elle conseguia reunir a paixão fremente e a elegancia aristocratica, produzindo um conjunto misto d'extraordinaria vida e de radiante beleza.

Para mim, o filho admiravel do celebre João Anastasio Rosa, ficou especialmente marcado por trez papeis em que o vi — o D. Cezar, o Sansão e o Mateus do Poema de Amor. Sobre tudo, a mais palpitante das suas criações devia ter sido o Brachard, aquele fogoso e ardente Brachard que Bernestein imaginou e que ficará como a encarnação mais forte e vigorosa do homem d'hoje, violento e poderoso, nas suas ambições e nos seus esforços.

Augusto Rosa, nas suas ultimas paginas — *Memorias e Estudos* — consagrou ao Sansão algumas linhas de justificação, pelo facto de Guityr ter encarado o papel sob um aspecto mais frio.

Para mim — confesso-o — não seria preciso mesmo esse capitulo esclarecedor, que o mestre escreveu. Para mim, proferia-o mil vezes, nos seus gestos bruscos, na entoação nervosa da voz, na mobilidade perfeita e reveladora das expressões, ao heroi de Guityr, sereno, pausado, correcto — quasi sem vida. O Sansão foi — todos o disseram — um dos maiores triumphos de Augusto Rosa.

De resto, sempre ele recebeu a mais entusiastica consagração do publico, desde a sua estreia, em 1872, com o *Morgado de Faife*, de Camilo, até ao seu ultimo lampejo de génio, a prodigiosa interpretação do *Poema de Amor*, de Scwalbach. E' curioso notar, como a morte de Augusto Rosa é semelhante á do Mateus do drama, desaparecendo cercado de gloria e abençoando dois actores moços, que começam a sua vida e não-de talvez vir a ser artistas celebres!

Nas *Memorias e Estudos* encontrei esta frase sentida: *comediantes, são luzes que se apagam*. Pensei logo na morte de Augusto Rosa.

Realmente acaba de apagar-se a luz mais clara, mais intensa e mais brilhante que resplandecia ainda em palcos portuguezes!...
Coimbra, 16 Maio-1918.

JOÃO Ameal

Miudezas das carnes

Accerca da maneira como estavam sendo vendidas as miudezas de boi e de vitela, a comissão administrativa municipal tomou as seguintes medidas:

As miudezas só poderão sair do matadouro para o mercado na mesma occasião da saída das carnes, acompanhadas duma relação passada pelo fiscal do matadouro, com a designação e quantidades, a qual será entregue ao fiscal do mercado que verificará a exactidão antes de expostas á venda. A infracção desta disposição é punida com a multa de \$500 que será elevada ao dobro nas reincidencias.

No mercado não poderá ser vendido mais dum quilo ou um pé e mão, sob pena de \$50 pela primeira vez e o dobro nas reincidencias, incluindo nas mesmas penas as vendedeiras que se recusem a vender até áquele limite enquanto tiverem em seu poder as referidas miudezas, embora o façam com o pretexto de estarem vendidas ou encomendadas.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Tesouraria de Finanças. Banda de infantaria 23. Novos socios. Vantagens.

Aos srs. Ministros das Finanças e da Guerra foram respectivamente dirigidos, no dia 14, pelo sr. presidente da Direcção, os seguintes telegrammas:

"E de toda a justiça que a Tesouraria de Finanças desta cidade seja equiparada ás tesourarias do Porto, porque além de ser a mais importante da sua classe, o rendimento de valores selados é superior ao da maioria das de primeira classe e o movimento de conhecimentos é superior ao de qualquer das tesourarias do Porto, para não falar noutras razões de peso que V. Ex.ª por certo conhece.

A Sociedade de Defesa de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª, confia no deferimento desta pretensão, pois, formulando-a, interpreta o sentir da população do concelho, que, assim, verá muito melhorado o serviço dum importante reparação do Estado com grande vantagem e comodidade para o contribuinte. — O presidente da Direcção, M. Braga.

A Sociedade de Defesa de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª, pede permissão para lembrar que, tendo Coimbra uma grande guarnição militar, apenas existe nesta cidade a banda do 23 de infantaria e esta só com nove músicos! De V. Ex.ª solicito confiadamente providencias. — O presidente da direcção, M. Braga.

Presentemente, está-se procedendo aos trabalhos da reforma dos serviços das repartições dependentes do Ministerio das Finanças; oportuna foi pois a intervenção da Sociedade, pedindo que a Tesouraria deste concelho seja equiparada á do Porto, como é de justiça.

Quanto á banda sabemos que o seu chefe já foi chamado ao Quartel General, devendo brevemente estar completo o quadro dos seus músicos.

Inscrveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.: Joaquim Carreiras, Hotel Vegetariano, Porto.

Joaquim Lopes dos Reis, rua da Sofia.

Antonio Fernandes Leitão, professor da Escola Brotero.

Joaquim Rodrigues de Seica, S. João do Camps.

— A fotografia de G. Tinoco faz o desconto de 10% aos socios da Sociedade.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
 Rua Dr. Pedro Rôxa, n.º 1.

Antonio Augusto de Macedo
 Chegou ontem a esta cidade o nosso amigo sr. Antonio Augusto de Macedo, considerado comerciante em Lisboa e Porto, que vem em serviço de propaganda da Companhia de Seguros A Regionalista de que é director e delegado.

Tribunal da Relação
 A Camara Municipal de Gois dirigiu um telegrama á de Coimbra saudando-a pela criação, nesta cidade, dum tribunal de 2.ª instancia.

A Comissão Administrativa do Municipio vai distribuir listas pela cidade afim de serem assinadas, as quais acompanharão a mensagem de agradecimento que, em nome do Municipio, vai ser dirigida ao sr. Presidente da Republica, pela criação da Relação e do Distrito Criminal.

Bandas de musica
 A banda de musica de infantaria 23 conserva-se em estado de não poder tocar em publico, tão limitado é o numero de exccelutantes que tem.

Este facto repete-se muitas vezes e obriga-nos a voltar ao assunto para que se deem as providencias que se tornam precisas a fim de acabar semelhante falta.

É necessario não esquecer que pertencem á Coimbra dois regimentos de infantaria que tem bandas de musica. São os de infantaria 23 e 35.

Á de infantaria 35 foi mandada para Elvas quando o general Correia Barreto era ministro da guerra, prometendo s. ex.ª que a banda de infantaria 23 nunca deixaria de estar completa.

Nem a banda de infantaria 35 tornou a vir para Coimbra, embora aqui pertença e seja aqui a sua sede, nem a banda de infantaria 23 deixou de estar incompleta.

Uma vergonha e uma injustiça que se faz a esta cidade, que cada vez tem mais direito á ser a terceira cidade do país, sede duma divisão, e que em unidades militares é também a terceira. Nenhuma outra terra, depois de Lisboa e Porto, conta maior numero de forças militares do que Coimbra, onde temos 2 regimentos de infantaria, 2 grupos d'artilharia, 1 esquadra de cavalaria, 1 companhia de subsistencia, 1 companhia de equipagens, 2 companhias de saúde, guarda republicana e hospital militar de 2.ª classe. Temos, ali mais de 1:200 praças.

A uma terra como esta não assiste o direito de ter a sua banda de musica completa?

Quando foi da proclamação do sr. presidente da Republica foram da provincia á Lisboa, diversas bandas de musica, entre elas as de infantaria 15, 28 e 35, que se achavam completas. Até a nossa, de infantaria 35, foi, o que prova achar-se em estado de tocar em publico, o que não se dá com a de infantaria 23.

Nós não só pedimos que se complete a banda de infantaria 23, mas que regressasse á sua sede em Coimbra a de infantaria 35.

Pedimos o que nos pertence por direito e por justiça.

Universidade de Coimbra
 Resultado dos exames
FACULDADE DE DIREITO
 Sciencias juridicas, parte fundamental: Anaec. do Tomaz Nogueira. Houve uma reprovacao.

Conferencia

Desde quinta-feira que se encontra em Coimbra, Mr. Jacques Cavalier, reitor da Universidade de Toulouse.

Acompanhado do sr. dr. Mendes dos Remedios e de alguns professores, s. ex.ª visitou as diversas dependencias da Universidade, que deveras admirou.

Como informámos, Mr. Jacques Cavalier fez ontem a sua conferencia na Sala dos Capelos, cujo tema foi "O ensino tecnico em França", assunto que o ilustre conferente discorreu durante duas horas, pretendendo demonstrar a superioridade daquella ao allemã, referindo-se ás grandes maquinas que a França acaba de adoptar na agricultura e em varios ramos da sua industria.

Falou nos termos mais elogiosos da Universidade de Coimbra, cuja visita o havia admirado, referindo-se também á cidade que o maravilhoso, descrevendo a sua paisagem encantadora, e o seu aspecto belo, afirmando também que Coimbra era, incontestavelmente, uma cidade propria para o estudo.

O conferente, que foi muito aplaudido, havia sido apresentado pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

No proximo numero publicaremos o extracto da conferencia.

Professores de liceu
 Aos professores e professoras intrinsecas e provisionarias não é concedida a subvenção. Isto não se compreende nem justifica e preciso é que seja reparada esta falta.

Tambem o sr. ministro da instrução na proxima organização do ensino a que anda procedendo, deve ter em atenção os direitos adquiridos pelos professores e professoras do Liceu de Coimbra e secção feminina, garantindo os logares aos que ha anos os exercem com comprovada competencia e zelo, embora se lhes exija provas de concurso pratico.

Informam os jornais ter aparecido na Figueira um submarino em perseguição dum vapor que seguia para o norte e que não foi atingido.

Como é natural, este facto despertou grande receio na população da cidade, tendo ido logo para o Forte de Santa Catarina uma força de artilharia.

Crime repugnante
 José Rodrigues Marques, carpinteiro, residente na Arregaça, e a quem se atribuiu um crime repugnante, a que já nos referimos, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

A defesa do reu estava a cargo do distinto advogado, sr. dr. Carvalho Lucas, que proferiu uma brilhante oração. A acusação, por parte do digno agente do Ministerio Publico, sr. dr. Vasco Borges, foi também muito brilhante e energica.

Assassinio
 No logar do Botão, concelho de Penacova, e em local afastado, foi assassinado a tiros de revolver, o negociante de gados, conhecido pelo Manuel Sapateiro, natural da Povoia, freguesia da Figueira de Lorvão.

A victima tinha ido á feira da Mealhada vender duas juntas de bois, sendo-lhe roubado o produto da venda, e cujo produto havia recebido no logar do Botão.

COMUNICADO
 Sr. redactor: — Permita V. que na sua conceituada Gazeta eu possa expressar o meu desgosto pela inelocacia da providencia da Camara pelo que diz respeito ao barteamento das miudezas dos bois e vitelas.

O sr. dr. Tamagnini foi ludi-briado nas vantagens que julgou ou lhe disseram tirar de tal medida, pois não contou que a astucia dos marchantes havia de tirar da ignorancia de s. ex.ª em tal materia, senão maiores lucros do que até ali, pelo menos suficiente para que tal agravo se não fizesse sentir nos seus interesses.

E, daí, as dobras acrescentadas com todas as porcarias que até ali deitavam fora; as cabeças dos bois e vitelas com os dentes, olhos e as caxadas por limpar, o que tudo causa á vista dos mais necessitados uma repugnancia que incomoda.

Nas mãos dos bois e vitelas é que a condougece se torna mais reparada; se veem para a venda, o que é raro, já não são fornecidas ao publico como indica a tabela. Arranjaram os marchantes forma facil de obter delas um rendimento três vezes superior ao da tabela, e, assim, vão as vendendo a peso, aos bacadinhos!

E apesar disso estas miudezas não entram no mercado na proporção dum terço da quantidade anterior, apesar de se abater o mesmo numero de bois e vitelas!

Desde que a Camara não mandou exercer uma rigorosa fiscalisação e tais serviços era de crer que o pouco escrupulo se havia de manifestar, sem respeito pela saúde da pobre gente a quem a acessidade obriga, pela força das circunstancias, a consumir toda aquela mixórdia!

Não haverá já meio de fazer entrar na ordem aqueles senhores? Um assinante.

A REGIONALISTA
 Companhia Nacional de Seguros
 (Em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Capital 2.000:000\$00

SÉDE GERAL — Extremadura — Rua Augusta, 124, 3.º, Lisboa
 (provisorio). 1.ª SéDE REGIONAL — Douro — Rua Sa da Bandeira, 126, 1.º, Porto.

A comissão organizadora

- Minho**
 José da Silva Esperança, comerc. e proprietario — BRAGA.
 Eduardo da Conceição Amorim, comerc. e proprietario — BRAGA.
 Alvaro Pinho Campos, comerc. e proprietario — VIANA DO CASTELO.
 Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, industr. propriet. e capitalistas — GUI-MARAES.
 José Alves de Sousa Junior, comerciante — PONTE DE LIMA.
- Traz-os-Montes**
 José Antonio Rodrigues de Paula, comerc. e propriet. — BRAGANÇA.
 Manuel José de Moraes Serrão, comerc. e propriet. — VI. A REAL.
 Antonio Augusto da Costa Vaz, comerc. e propriet. — VILA REAL.
 Antonio Albino da Silva Botelho, contabilista. — VILA REAL.
- Douro**
 A. da Silva Lopes, comerc. e propriet. — PORTO.
 Domingos Lopes da Silva, comerc. e propriet. — PORTO.
 Pantaleão da Cunha Ribeiro Dias, industrial (Fabrica Areosa). — PORTO.
 Guimarães & Carvalho, comerc. e proprietarios. — COIMBRA.
 Alberto João Rosa, comerc. e propriet. — AVEIRO.
- Beira Alta**
 José da Costa Guimarães, comerciante. — VIZEU.
 Herculano Pereira dos Santos Beirão, comerc. agente bancario e propriet. — VIZEU.
 Antonio A. d'Almeida Lemos, comerc., agente bancario e propriet. — MANGUALDE.
- Beira Baixa**
 José dos Reis Chorão Amaral, capitalista, propriet. e industrial. — GUARDA.
 João Cabral Freire Falcão, advogado e proprietario — CASTELO BRANCO.
 Joaquim Martins Bispo, commerciante, proprietario e delegado do Banco Popular Português — CASTELO BRANCO.
 Manuel Pires Bento, advogado, propriet. e professor do liceu — CASTELO BRANCO.
 José Vicente Barata, professor e proprietario — COVILHA.
 José Craveiro Junior, industrial e proprietario — TURTUZENDO.
 Belarmino Barata, farmaceutico e proprietario — FUNDÃO.
- Extremadura**
 Batista & Macieira, Lid.ª, commerciantes e proprietarios — LISBOA.
 Mano C. Feto, commerciante e proprietario — LISBOA.
 A. S. Pons & Cl.ª, commerciantes — LISBOA.
 Julio Ferreira Alves, comerc. e presidente da Associação Comercial — SANTAREM.
 João da Silva Telhada, commerciante, industrial e proprietario — SANTAREM.
 Raul P. Santos, industrial, commerciante e agente bancario — SETUBAL.
 Cesar de Bastos Romano Batista, proprietario, industrial e commerciante (soció da firma Carlos Fuzeta, Limitada) — SETUBAL.
 Antonio da Silva Grito, proprietario e commerciante — TOMAR.
 Alberto Candido Arocha, proprietario, e commerciante — IOMAR.
 José Ferreira Patriocio, Filhos, commerciantes e proprietarios — LEIRIA.
 João Carvalho da Cruz, capitalista — AZAMBUJA.
 Henrique de Carvalho Cruz, capitalista e proprietario — FERREIRA DO ZEZERÉ.
- Alentejo**
 Alfonso Armando de Seixas Vidal, advogado, notario e propriet. — PORTALEGRE.
 Maximo Homem Campos Rodrigues, medico e proprietario — EVORA.
 Manuel Palma Branco, agricultor — BEJA.
- Algarve**
 José da Costa Mealha, proprietario, commerciante e industrial — FARO.
 Joaquim Mendes Cabecadas, official superior do exercito — FARO.
 Manuel João de Carvalho, official superior do exercito e proprietario — S. BRAZ D'ALPORTEL.

AS GRANDES VERDADES
A síflis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta moléstia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio
 Avalie-se portanto, o que apresentará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a síflis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da síflis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum a forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anonimamente propaganda, impossivel de suplantare, feita desinteressada e gratuitamente por todos áqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anúncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?
 Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o mínimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

Á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
 Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & Co.
 SUCESSORES
Baptista, Filho & C.ª
 29, Avenida da Liberdade, 37
 LISBOA

Lanifícios
 Variado sortido de artigos da serra
S. RAGOÇAS, SERRUBEGOS E MONTANHARQUES
 Preços das fábricas
Joaquim Ubach
 R. Ferreira Borges, 34 2.º
 COIMBRA

ANEMIA
 An Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
 Anemia, Chlorose, Debilidade, Gores Pallidas, Tonsa Pharnacia e 120, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCA de FORÇAS

Parteira
 Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3, Coimbra.

Alfataria e modas
Luzo Brazillero
 Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
 Modista
Julla Rodrigues de Carvalho
 Rua Quatro Costas, 47, 49 : COIMBRA

COSTA MOTTA
 Médico
Retomou a sua clinica
 Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.ª
 TELEFONE 534
 RESIDENCIA: Rua Oriental de Santarrollo, 69.

Automovel Mercedes
 Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
 Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

VASILHAME
 Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
 COIMBRA

EDITAL
 A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que nos termos da Portaria n.º 1353, de 10 de Maio corrente, todo o feijão existente nas fabricas, armazens, depositos, mercearias ou qualquer outro estabelecimento de commercio e em casa dos particulares (quantidade superior a 100 quilogramas) será manifestado no prazo de 10 dias.

Os possuidores de feijão em quantidade superior a 100 quilogramas deverão apresentar na Secretaria da Camara as suas declarações feitas em papel comum e em duplicado com as seguintes indicações: nome, morada (rua ou logar e freguezia), qualidade, quantidades e qualidades commerciaes do feijão.

Os detentores de feijão que não derem cumprimento ao disposto neste edital incorrem na pena de prisão até 3 meses e multa até 6 meses e na perda das quantidades não manifestadas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 16 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª.

CRIADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª.

JAIME SARMENTO
 ADVOGADO
 Rua Martins de Carvalho

EDITAL
 A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 16 do corrente aprovou provisoriamente as seguintes alterações ao Regulamento para o Matadouro Municipal de Coimbra, as quais são do teor seguinte:

SECÇÃO VI
DOBRADAS E LEVANTAMENTO DE MIUDEZAS.

Art. 71.º — As miudezas, á medida que forem extraídas das rezés, serão immediatamente conduzidas ao seu destino, exceptuando-se unicamente as fressuras, que ficarão suspensas nas escapulas até serem examinadas pelo inspector encarregado do serviço sanitario.

§ 1.º — As miudezas das rezés bovinas só poderão sair do Matadouro a caminho do Mercado, na mesma occasião da saída das carnes, devendo, dar entrada nas barcas respectivas acompanhados de uma relação passada pelo Fiscal do Matadouro, da qual conste a sua designação e quantidade. Esta relação será entregue ao Fiscal do Mercado que verificará a sua exactidão, antes de expostas á venda.

A contravenção desta disposição no todo ou em parte será punida com a multa de 5\$00 que se elevará ao dobro no caso de reincidencia.

§ 2.º — A disposição antecedente é igualmente applicavel ás miudezas das rezés caprinas, lanigeras e suínas, quando a Camara a julgar conveniente, o que fará publico, por editais com antecedencia de 15 dias.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 17 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

Sulfato de cobre
 Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
 COIMBRA